
Manual do Serviço

TPA Virtual

Acquirers

Versão: 01.00

Data: 2013-05-13

Estado: Final

Classificação: Restrito

Referência: DCSIBS130002



© Maio 2013, SIBS FPS

A informação contida neste documento é propriedade da SIBS FPS e não pode ser duplicada, publicada ou divulgada a terceiros, na totalidade ou em parte, sem o seu prévio consentimento por escrito, o qual nunca deverá ser presumido.

SIBS - FORWARD PAYMENT SOLUTIONS, S.A.
Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote 1, 1649-031 LISBOA, PORTUGAL
Telefone: +351-217 813 000 / Fax: +351- 217 935 755

Ficha Técnica

Referência: DCSIBS130002
 Título do Documento: Manual do Serviço TPA Virtual para Acquirer
 Versão: 01.00
 Estado: Final
 Classificação: Restrito
 Tipo de Documento: Manual do Serviço
 Área Funcional Responsável: AF Desenvolvimento de Serviços

Documentos Relacionados

| Referência | Título | Origem |
|--------------|---|--------------------------------|
| DCSIBS100286 | <i>Manual do Serviço de Processamento em TPA</i> | AF Desenvolvimento de Serviços |
| DCSIBS110250 | <i>Release Documentation Redes Privadas – Gestão de Acordos Financeiros</i> | AF Desenvolvimento de Serviços |

Revisões

| Versão | Data | Descrição | Autor |
|--------|------------|--|--------------------------------|
| 01.00 | 2013-05-13 | Criação do documento em substituição do documento DCSIBS090050. Reorganização geral do documento | AF Desenvolvimento de Serviços |

Índice

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | Introdução..... | 5 |
| 1.1 | Enquadramento..... | 5 |
| 1.2 | Âmbito | 7 |
| 2 | Serviço TPA Virtual..... | 8 |
| 2.1 | Intervenientes..... | 8 |
| 2.2 | Apresentação do Serviço..... | 9 |
| 2.3 | Conceitos..... | 10 |
| 2.3.1 | Processo de compra | 10 |
| 2.3.1.1 | Compra com dados de cartão | 11 |
| 2.3.1.2 | Compra <i>Hosted</i> | 11 |
| 2.3.1.3 | Compra com <i>token</i> | 11 |
| 2.3.2 | 3-D Secure | 12 |
| 2.3.3 | Tipologias de TPA Virtual | 13 |
| 2.3.4 | Modalidades de Pagamento | 14 |
| 2.3.5 | <i>Payment Facilitator</i> e <i>Sub-merchants</i> | 14 |
| 2.3.6 | Período contabilístico..... | 15 |
| 2.4 | Vantagens do Serviço TPA Virtual..... | 15 |
| 2.5 | Responsabilidades | 16 |
| 2.6 | Processo de Adesão..... | 17 |
| 2.6.1 | Certificados Digitais..... | 20 |
| 2.6.2 | Adesão 3-D Secure..... | 20 |
| 2.6.3 | Adesão <i>Payment Facilitators</i> | 20 |
| 2.6.4 | Contactos | 21 |
| 3 | Configurações do <i>Acquirer</i>..... | 22 |
| 3.1 | Inserção de Comerciantes | 23 |
| 3.2 | Inserção de Estabelecimentos | 24 |
| 3.3 | Inserção de <i>Sub-merchants</i> | 25 |
| 3.4 | Inserção de TPA..... | 25 |
| 3.5 | Dados operacionais..... | 27 |
| 3.5.1 | Dados operacionais de Comerciante..... | 27 |
| 3.5.2 | Dados operacionais de Estabelecimento..... | 28 |
| 3.6 | Acordos..... | 29 |
| 3.7 | Modalidades de Pagamento..... | 31 |
| 3.8 | Cartões de supervisor..... | 32 |
| 3.9 | <i>Reports</i> | 32 |
| 4 | Operações TPA Virtual..... | 36 |
| 4.1.1 | Processo de Compra..... | 36 |
| 4.1.1.1 | Compra com dados de cartão | 37 |
| 4.1.1.2 | Compra com <i>token</i> | 38 |
| 4.1.1.3 | Compra <i>Hosted</i> | 38 |
| 4.1.2 | Outras operações de Cliente | 38 |
| 4.1.2.1 | Consulta à Situação de um Pagamento..... | 38 |
| 4.1.2.2 | Cancelamento de Autorização de Pagamento | 39 |
| 4.1.2.3 | Devolução de Pagamento..... | 39 |
| 4.1.3 | Operações de Gestão | 39 |
| 4.1.3.1 | Abertura de Período | 39 |
| 4.1.3.2 | Fecho de Período..... | 39 |

| | | |
|-----------------|---|-----------|
| 4.1.3.3 | Movimentos TPA Virtual..... | 40 |
| 5 | Especificações Técnicas | 41 |
| 5.1 | Mensagens <i>Host-To-Host</i> | 41 |
| 5.2 | Ficheiros | 43 |
| 5.2.1 | Ficheiros com Iniciativa no <i>Acquirer</i> | 43 |
| 5.2.2 | Ficheiros de Resposta SIBS | 43 |
| 5.2.3 | Ficheiros com Iniciativa na SIBS..... | 43 |
| 6 | Glossário..... | 44 |
| Anexo A. | Endereços de Teste do TPA Virtual..... | 45 |
| Anexo B. | Parâmetros de Terminais TPA Virtual | 46 |
| Anexo C. | Operações TPA Virtual..... | 48 |

Índice de Figuras

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Fases do processo de uma compra 3-D Secure..... | 13 |
| Figura 2 - Estrutura de Dados do Serviço para <i>Acquirers</i> TPA Virtual..... | 22 |
| Figura 3 - Inserção de Comerciante | 23 |
| Figura 4 - Ecrã de Inserção de Estabelecimento..... | 24 |
| Figura 5 - Inserção de TPA – posicionamento de dados TPA Virtual | 27 |
| Figura 6 - Parametrização de <i>key enter</i> do Estabelecimento..... | 29 |
| Figura 7 – Report de actividade de Payment Facilitators – Página de Resumo | 34 |
| Figura 8 – Report de actividade de <i>Payment Facilitators</i> – Página de Detalhe | 35 |

Índice de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Etapas da Implementação do Serviço TPA Virtual pelos <i>Acquirers</i> | 17 |
| Tabela 2 - Mensagens <i>Host-To-Host</i> enviadas pelo <i>Acquirer</i> | 41 |
| Tabela 3 - Ficheiro de Gestão de Dados do Serviço MULTIBANCO | 43 |
| Tabela 4 - Ficheiro de Resposta de Gestão Dados do Serviço MULTIBANCO | 43 |
| Tabela 5 - Ficheiros enviados pela SIBS ao <i>Acquirer</i> | 43 |
| Tabela 6 - Endereços do ambiente de Pré-Produção / Testes | 45 |
| Tabela 7 - Endereços do ambiente de Produção..... | 45 |
| Tabela 8 - Terminal TPA Virtual MO/TO | 46 |
| Tabela 9 - Terminal TPA Virtual 3-D Secure | 46 |
| Tabela 10 - Terminal TPA Virtual Presencial..... | 46 |
| Tabela 11 - Terminal TPA Virtual 3D <i>on-behalf</i> | 47 |
| Tabela 12 - Terminal TPA Virtual 3-D <i>on-behalf</i> | 47 |
| Tabela 13 - Terminal TPA Virtual MO/TO <i>on-behalf</i> | 47 |

1 Introdução

O Terminal de Pagamento Automático Virtual (TPA Virtual) é um serviço prestado pela SIBS: Forward Payment Solutions (SIBS FPS) aos *Acquirers* que providencia um meio de pagamento para transacções realizadas sem leitura de cartão nos canais internet, telefone, fax, correio ou presencial, com garantias de segurança acrescidas para todos os participantes no serviço.

O TPA Virtual está integrado na oferta de *Acquiring* da SIBS, configurando mais um conjunto de terminais que os *Acquirers* podem contratar com os Comerciantes. Este serviço é operacionalizado por terminais da rede Multibanco (Rede MB) assentes numa plataforma Web e que se encontram associados a estabelecimentos com transacções de natureza virtual ou presencial.

Com a implementação deste serviço, os *Acquirers* dispõem de uma solução adicional no sentido da captação e fidelização de Comerciantes com uma actividade de negócio diferenciada (vendas à distância) providenciando um meio de pagamento de transacções realizadas sem leitura de cartão, nos canais telefone, fax, correio e Internet, com garantias de segurança acrescidas, regidas por normas internacionais, para todos os participantes no serviço (*Acquirers*, Emissores de cartões e Comerciantes seus clientes).

Para além de valorizar a oferta de *Acquiring*, este serviço garante um significativo aumento do volume de transacções sem implicar a adopção de uma nova infra-estrutura técnica visto o TPA Virtual adoptar o mesmo modelo operacional e de negócio dos terminais de pagamento automático físicos.

O TPA Virtual permite a realização de operações cliente (autorização, cancelamento de autorização, compra e devolução de compra) e supervisor (consultas, fechos e aberturas) e suporta a utilização de cartões de marcas internacionais como a Visa, AMEX e MasterCard.

1.1 Enquadramento

A infra-estrutura técnica do serviço TPA Virtual foi criada em 2001, permitindo a aceitação de transacções por parte dos Comerciantes, quando efectuadas com recurso a cartões bancários. Esta funcionalidade veio permitir às entidades intervenientes no sistema de pagamentos português a realização de operações de autorização e de liquidação de compras na Internet, com garantias acrescidas de segurança para os clientes e Comerciantes aderentes.

No sentido de reforçar a proposta de valor do TPA Virtual para o Comerciante e de alargar o âmbito da sua utilização a novos Comerciantes e áreas de negócio, introduziu-se em Maio de 2002 a funcionalidade de Autorização e Pagamento para operações MO/TO, garantindo aos aderentes do serviço as inerentes vantagens de automatização e racionalização de processos na transmissão da informação destas operações entre os Comerciantes e o *Acquirer*.

Em 2003 foi implementado o protocolo 3-D Secure na sua vertente de *Acquiring* e assegurada a certificação *Verified by Visa* permitindo aos *Acquirers* a disponibilização aos Comerciantes do TPA Virtual com

funcionalidades acrescidas de segurança. Em 2009, o âmbito da certificação do TPA Virtual estendeu-se também ao *SecureCode* da MasterCard.

Após diversas evoluções, a plataforma técnica do TPA Virtual foi adaptada - em 2006 - a uma nova funcionalidade, a utilização para operações *Key Enter*.

Em 2009 foi introduzida a possibilidade de o Comerciante disponibilizar aos seus clientes a opção de efectuar compras com base em modalidades de pagamento com recurso a cartões de rede privada.

Até 2012, a solução de TPA Virtual colocava a responsabilidade de recolha dos dados do cartão do Cliente (Titular do Cartão), para se efectuar um pagamento, do lado do Comerciante. Este tipo de implementação, por exigir a recolha de dados dos cartões dos Titulares dos Cartões pelos Comerciantes exige, destes últimos, níveis de conformidade com os *standards* de segurança PCI-DSS mais exigentes. Em 2013, a SIBS FPS alargou as funcionalidades no TPA Virtual com vista à dinamização da actividade de comércio electrónico e tentando responder às necessidades identificadas pelos *Acquirers* e pelos Comerciantes por si suportados, que pretendem agilizar o processo de compra e venda nas suas lojas *online* sem comprometerem os níveis de conformidade PCI-DSS e garantindo uma experiência de pagamento simples aos seus Clientes.

Entre estas funcionalidades encontram-se “a compra com *token*” e a “compra *Hosted*”. Com a disponibilização deste novo elemento na compra – o *token* – passa a ser possível aos Comerciantes proporcionar a experiência de *one-click shopping* aos seus Clientes, reduzindo o número de passos necessários entre o *checkout* e o pagamento das compras, sem comprometer o nível de segurança e a própria experiência de compra *online*. As funcionalidades desenvolvidas dão ao Comerciante total autonomia para decidir se efectua a recolha dos dados do cartão do Cliente para a geração do *token*, ou delega essa responsabilidade na SIBS FPS. O conceito de compra *Hosted* transfere, no momento de uma compra, o procedimento de recolha da informação respeitante ao cartão do Cliente para a SIBS FPS, através de um formulário disponibilizado ao Cliente, o que reduz os requisitos de conformidade PCI-DSS para o Comerciante.

Ainda em 2012, a solução de TPA Virtual foi adaptada de forma a assegurar o enquadramento na estrutura de *Acquiring* da SIBS FPS de dois intervenientes tipificados pelos Sistemas de Pagamento Internacionais, os “*Internet Payment Service Providers*”¹ ou “*Payment Facilitators*”² e os “*Sponsored Merchants*”¹ ou “*Sub-merchants*”². Por motivos de simplificação são doravante adoptadas as terminologias *Payment Facilitators* e *Sub-merchants* de modo indistinto no que respeita às marcas internacionais.

¹ Denominação dada pela Visa

² Denominação dada pela MasterCard

1.2 Âmbito

O presente documento apresenta uma descrição sucinta do serviço TPA Virtual da SIBS FPS, a descrição dos procedimentos de adesão e as funcionalidades disponibilizados pelo serviço.

No capítulo 1 é apresentada uma breve introdução e o enquadramento do serviço na oferta da SIBS FPS.

No capítulo 2 são apresentados os intervenientes no serviços, e apresentado sucintamente o serviço. Neste capítulo são ainda apresentados alguns conceitos que permitem uma melhor compreensão do serviço e da descrição efectuada ao longo de todo o documento, bem como as vantagens que este serviço pode representar para os *Acquirers* e para os seus clientes, os Comerciantes.

A terminar o capítulo, é apresentado o processo de adesão dos *Acquirers* ao serviço, e como o mesmo pode ser disponibilizado pelos mesmos aos seus Comerciantes.

Os requisitos de informação e as parametrizações necessárias ao correcto funcionamento do serviço são apresentados no capítulo 3. Este capítulo está estruturado de modo a reflectir a estrutura de *Acquiring* existente nos sistemas da SIBS FPS, com referências a aspectos particulares da informação e das parametrizações necessárias que ganham importância quando se trata de terminais virtuais

As operações disponíveis para os Comerciantes através do TPA Virtual estão descritas no capítulo 4.

No capítulo 5, são apresentadas as referências às especificações técnicas aplicáveis aos TPA Virtuais e que se encontram detalhadamente descritas nos documentos que suportam o Serviço de Processamento em TPA.

O último capítulo do documento compreende o glossário referente às terminologias adoptadas ao longo do documento.

Adicionalmente é apresentado ao longo de Anexos, um conjunto de informação útil e de referência rápida, nomeadamente endereços dos ambientes de testes e produção do TPA Virtual, parametrizações por tipo de TPA Virtual e opções de implementação das operações de TPA Virtual.

2 Serviço TPA Virtual

2.1 Intervenientes

Os intervenientes deste serviço são:

- **Acquirer**

É a entidade responsável pela contratação de Comerciantes para a aceitação de cartões das marcas internacionais ou de redes privadas e pelo pagamento de transacções dos cartões que representam aos Comerciantes.

Um *Acquirer* assume também as funções de Entidade de Apoio ao Terminal sempre que se encarregue do registo do TPA Virtual. Nestes casos, o *Acquirer* é responsável pelo registo dos dados de Comerciante, Estabelecimento, TPA Virtual e do pedido de produção de cartões de supervisor. Quando o Comerciante com quem o *Acquirer* contrata o serviço de aceitação de cartões, é um *Payment Facilitator*, para além das responsabilidades identificadas pelos sistemas de pagamento internacionais, o *Acquirer* é ainda responsável pelo registo dos TPA Virtuais respeitantes aos respectivos *Sub-merchants*.

- **Banco de Apoio aos Comerciantes (BAC)**

Instituições de crédito nas quais residem as contas bancárias dos Comerciantes. Os BAC disponibilizam o seu sistema de informação para acolher a movimentação financeira nas contas dos Comerciantes decorrentes da utilização dos TPA. Um *Acquirer* assume as funções de BAC sempre que se trate de um Banco e a conta bancária do Comerciante esteja sediada no mesmo.

- **Comerciante**

Os Comerciantes são as entidades contratantes, perante os *Acquirers* e a SIBS FPS, que disponibilizam a loja onde decorre o processo de compra no TPA do Comerciante com recurso ao TPA Virtual. Estes podem ainda desempenhar o papel de *Payment Facilitators*.

Os *Payment Facilitators* são Comerciantes devidamente registados nas marcas internacionais que disponibilizam a sua solução de comércio electrónico, TPA do Comerciante, a outros Comerciantes (*Sub-merchants*), concretizando vendas através da sua plataforma e em nome destes últimos, sendo posteriormente responsáveis pela mobilização dos respectivos fundos para o *Sub-merchant*. Neste caso, o Comerciante pode transaccionar em nome próprio e paralelamente em nome do *Sub-merchant*.

O *Sub-merchant* é um Comerciante que recorre à plataforma de comércio electrónico de um *Payment Facilitator*. No sistema de TPA Virtual, cada *Sub-merchant* possui TPA Virtuais próprios com tipologia específica (TPA Virtual *on-behalf*) dentro do Estabelecimento designado pelo *Payment Facilitator*, não existindo contudo uma relação directa deste Comerciante com a SIBS FPS.

- **Cliente / Titular de Cartão**

São os clientes que desejam realizar compras, nos Estabelecimentos do Comerciante onde se encontra em uso a solução do TPA Virtual. Este cenário pode-se configurar como *online (e-Commerce)*, *Mail Order/Telephone Order (MOTO)* ou presencial (por exemplo: em hotéis ou *rent-a-cars*), sendo o elemento comum a ausência da leitura do cartão (ambiente *card-not-present*).

- **SIBS: Forward Payment Solutions**

Entidade que garante o processamento das transacções entre os diversos intervenientes e o sistema central da SIBS FPS. Entidade responsável pelo desenvolvimento e gestão da infraestrutura do TPA Virtual.

- **Bancos Emissores**

Entidades que contratam com os seus clientes a emissão de cartões de pagamento e que são responsáveis, no âmbito das regras do sistema de pagamentos a que reportam esses cartões, pelas transacções efectuadas pelos mesmos.

- **Sistemas de Pagamento Internacional**

Instituições proprietárias de uma marca de cartão de pagamento que contratam com os Emissores e *Acquirers* a utilização e representação dessa marca. No caso de não serem nacionais, denomina-se, no âmbito deste serviço, Sistema de Pagamento Internacional (SPI).

- **MultiCert**

Entidade reconhecida pela SIBS FPS para a emissão dos certificados digitais necessários para garantir o funcionamento seguro do TPA Virtual.

2.2 Apresentação do Serviço

O TPA Virtual é um terminal da Rede MULTIBANCO que assenta numa plataforma Web. Este serviço providencia aos Comerciantes um meio de pagamento para transacções realizadas sem leitura de cartão nos canais telefone, *fax*, correio, Internet ou presencial, com garantias de segurança acrescidas para todos os intervenientes no processo. O TPA Virtual da SIBS FPS permite aos *Acquirers* disponibilizarem aos Comerciantes com quem contratam aceitação de cartões das marcas internacionais, a possibilidade de efectuarem a generalidades das operações que estão disponíveis nos TPA físicos da rede de aceitação MULTIBANCO (por exemplo: compras, devoluções, consulta de movimentos) acrescidas das operações específicas dos processos a dois tempos e na internet (por exemplo: pedido da autorização de compra, pedido de cancelamento de autorização, ou pedido de autenticação 3-D Secure).

O TPA Virtual disponibilizado pela SIBS FPS permite aos *Acquirers* a disponibilização de diferentes tipos de terminais, (ver 2.3.3 - Tipologias de TPA Virtual), aos seus clientes, de acordo com as necessidades específicas de cada um. O *Acquirer* deve avaliar com o Comerciante que suporta, qual (quais) o (os) que melhor se adequa às necessidades do negócio deste último.

Existe ainda a possibilidade dos Titulares de Cartões de Rede Privada realizarem compras com modalidade de pagamento num TPA Virtual. Esta funcionalidade é transversal a todos os tipos de TPA Virtual, desde que o *Acquirer* posicione o respectivo acordo de rede privada nos dados operacionais do Estabelecimento e o BIN e respectivas modalidades de pagamento estejam definidas no TPA Virtual do Comerciante.

2.3 Conceitos

2.3.1 Processo de compra

O processo de compra em canais *e-commerce* é um processo tipicamente a dois tempos (pedido de autorização e posterior pagamento). Com a implementação de soluções 3-D Secure, passou a existir uma etapa prévia, a autenticação, que permite aumentar os níveis de segurança das transacções em que é assegurada a autenticação do detentor do cartão.

A solução de TPA Virtual disponibilizada suporta estas três operações.

- Autenticação do Cliente – Se o TPA Virtual onde for desencadeada a compra for 3-D Secure, a solução desencadeia um conjunto de verificações junto dos Sistemas de Pagamentos para validar se o número do cartão está associado ao respectivo programa 3-D Secure, e efectua o pedido de autenticação do utilizador do cartão ao Banco Emissor do Cartão;
- Autorização da transacção – Esta operação permite efectuar uma validação do cartão do cliente e efectuar em simultâneo o cativo³ na conta do mesmo (assegurado pelo Emissor do cartão), para que posteriormente possa ser efectuado um débito. Apesar de esta operação não ter valor contabilístico para o Comerciante, permite assegurar a disponibilidade dos fundos para a concretização do pagamento desde que o pedido de Pagamento seja efectuado dentro da validade da autorização efectuada. Os Emissores de um cartão podem rejeitar o pagamento de uma transacção sempre que o pedido de pagamento seja efectuado após a expiração da autorização. Recomenda-se por isso que seja desencadeado o pedido de pagamento num prazo de 7 dias após o pedido de autorização;
- Pagamento da transacção – Estas operações, de acordo com os Sistemas de Pagamentos, devem ser desencadeadas apenas quando os bens ou serviços contratados com o Clientes são efectivamente expedidos ou prestados. O montante associado ao pedido de Pagamento da transacção não pode ser nunca superior ao montante indicado no pedido de autorização, sendo rejeitados os pedidos de pagamento que não respeitem esta regra.

Quando o Comerciante efectua a expedição dos bens adquiridos em momentos distintos (por exemplo por ruptura de *stock*), deve proceder ao pedido de pagamento correspondente aos bens efectivamente disponibilizados em cada instante (pagamentos *multi-shipment*). Quando o

³ A realização do cativo na conta associada ao cartão depende da política adoptada pelo banco emissor.

Comerciante pretende disponibilizar a segunda remessa do produto tem de submeter novo pedido de autorização associado à operação original com o remanescente do valor autorizado inicialmente e, posteriormente, efectuar o respectivo pedido de pagamento. A eliminação de montantes cativos da conta do cliente, correspondentes a cada um dos pedidos de autorização, é da responsabilidade do Emissor do cartão.

Dependendo do modo como é recolhida a informação relativa ao cartão utilizado em cada compra, são considerados 3 tipos distintos de compra:

- Compra com dados de cartão;
- Compra *Hosted*;
- Compra com *token*.

2.3.1.1 Compra com dados de cartão

A compra com dados de cartão compreende a captura e envio para o TPA Virtual da SIBS FPS dos dados do cartão pelo Comerciante. Os dados enviados são tipicamente o número de cartão, data de expiração e código de segurança (quando aplicável).

2.3.1.2 Compra *Hosted*

A compra *Hosted* compreende a captura dos dados do cartão através de um formulário disponibilizado ao Cliente directamente pela solução de TPA Virtual da SIBS FPS, dispensando deste modo o Comerciante de realizar a tarefa de recolha dos dados de cartão.

Este tipo de funcionalidade permite ao Comerciante recorrer aos sistemas da SIBS FPS para processar a Autorização e o pagamento de uma compra, indicando apenas qual a referência e montante do pagamento a efectuar.

2.3.1.3 Compra com *token*

A compra com *token* consiste no processo pelo qual os dados do cartão são substituídos no ambiente do Comerciante por um identificador único (o *token*), o qual não pode ser revertido matematicamente, e cuja correspondência é conhecida apenas pela SIBS FPS. Os *tokens* podem ser gerados no acto da compra ou num momento anterior ao da compra, dependendo da implementação efectuada no TPA do Comerciante, uma vez que os procedimentos de geração de *token* são autónomos do processamento relativo às compras. Após a sua geração, o *token* passa a poder ser utilizado pelo TPA do Comerciante nas operações de compra substituindo os dados de cartão enquanto for válido.

A geração de *tokens* não é permitida a cartões AMEX não parqueados na base de dados da SIBS (tipicamente cartões AMEX não nacionais).

2.3.2 3-D Secure

O protocolo 3-D Secure foi desenvolvido pela VISA – e é actualmente utilizado por outras marcas internacionais - para garantir aos intervenientes de um pagamento *online* um nível adicional de segurança, desde que todas as partes – o Cartão, o Titular do Cartão e o Comerciante – sejam aderentes ao protocolo 3-D Secure, resultando num acréscimo de confiança dos utilizadores neste tipo de pagamentos e numa diminuição dos custos para o todo o sistema de pagamentos relativos ao tratamento de situações de fraude e de disputas relacionadas com situações em que o Titular do Cartão não reconhece a transacção efectuada.

O nome do protocolo deriva do modelo de três domínios (3-D) sobre a qual decorre uma compra 3-D Secure:

- O Domínio do *Acquirer* (a instituição financeira e Comerciante ao qual o montante é pago);
- O Domínio do Emissor (a instituição financeira que emitiu o cartão de pagamento usado na transacção);
- O Domínio de Interoperabilidade (a infra-estrutura utilizada pelo *scheme*, que suporta o protocolo 3-D Secure).

Conceptualmente, o protocolo 3-D Secure permite a criação de um nível adicional de segurança associado ao processo de compra na internet, permitindo a inclusão de um *layer* de autenticação do detentor do cartão. Num cenário de compra 3-D Secure, o Titular de Cartão que deseja realizar o pagamento de uma compra, inicia o processo de pagamento na loja virtual ①. Após se realizar a recolha de dados do cartão de pagamento ②, a componente *Merchant Plug-In* (MPI) prevista na implementação do protocolo 3-D Secure, realiza uma consulta do *Directory Server* do SPI que valida a participação do BIN do cartão de pagamento no protocolo 3-D Secure da respectiva marca ③. Após esta validação, o SPI solicita ao ACS do Emissor a autenticação do cartão de pagamento. O ACS despoleta um pedido de *password* no *browser* do Titular de Cartão (*Pop-up* 3-D Secure). Após a introdução da *password* e da autenticação do Titular de Cartão pelo ACS, o sistema envia um pedido de Autorização de Pagamento ao Emissor ④ para o montante da compra. Caso esta Autorização seja aceite ⑤, o Comerciante solicita o Pagamento do montante da compra ⑥.

Após o fecho de período contabilístico, em final de dia, a SIBS FPS desencadeia o processo de compensação e o *Acquirer* é informado sobre o número e montantes das transacções efectuadas no TPA. Em baixo pode encontrar um diagrama alto-nível de uma compra 3-D Secure.

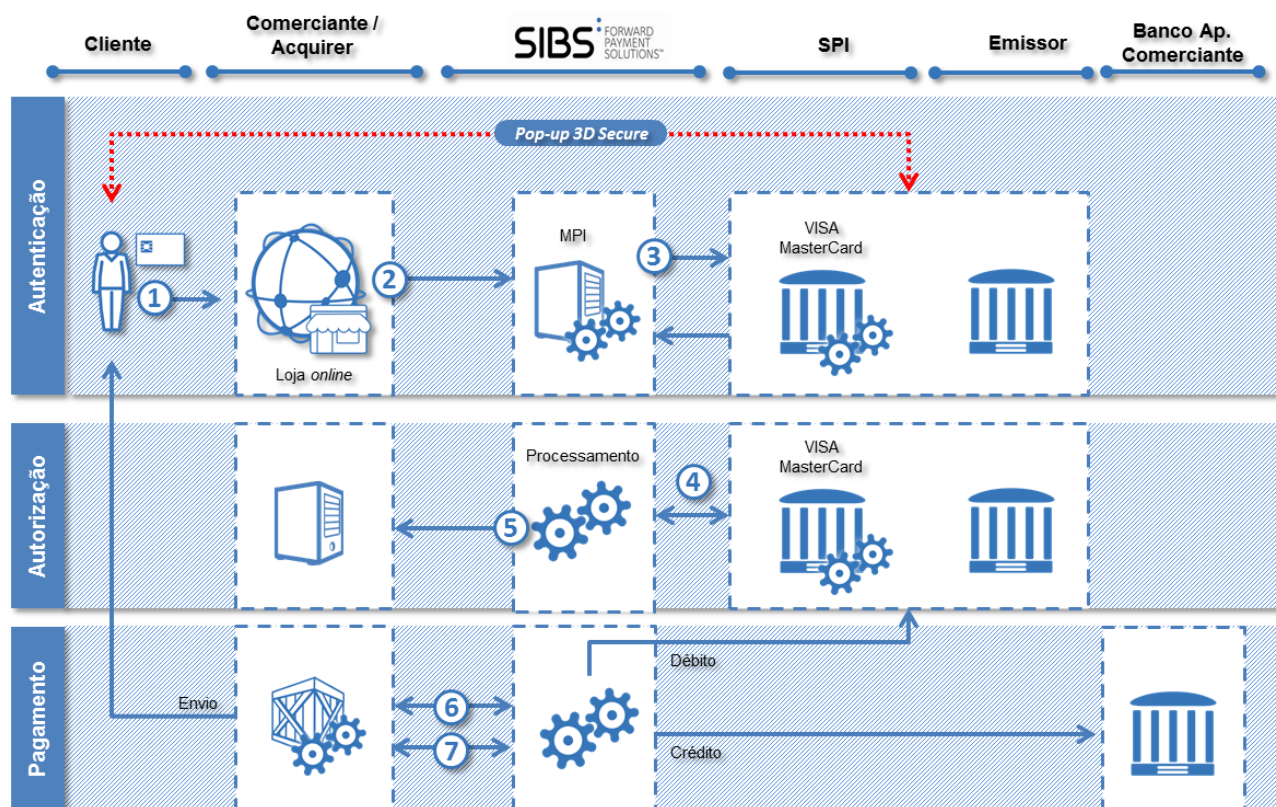


Figura 1 - Fases do processo de uma compra 3-D Secure

2.3.3 Tipologias de TPA Virtual

Os tipos de terminais disponibilizados pela infra-estrutura do TPA Virtual são:

- **TPA Virtual 3-D Secure** – Esta opção é direccionada aos Comerciantes com lojas virtuais na Internet e que pretendem disponibilizar o serviço de pagamento de uma forma segura aos seus Clientes de acordo com o sistema de pagamento internacional a que respeita o cartão utilizado para se efectuar o pagamento. A infra-estrutura deste tipo de TPA Virtual está certificada como “*Verified by Visa*” e “*SecureCode*”. Neste tipo de implementação caso o cartão esteja registado no programa 3-D Secure da respectiva marca, é solicitada uma autenticação da transacção ao Cliente;
- **TPA Virtual MO/TO (Mail Order / Telephone Order)** – Esta opção destina-se aos Comerciantes que efectuem vendas à distância (por exemplo, vendas por catálogo) sem recurso a uma loja virtual recebendo, por exemplo, encomendas por *e-mail*, telefone, fax, via postal, entre outras modalidades;
- **TPA Virtual Presencial** – Esta opção destina-se aos Comerciantes que efectuem vendas presenciais sem leitura do cartão de cliente (por exemplo, realização de *check-ins* em hotéis ou *rent-a-cars*), obrigando à inserção manual dos dados do cartão de pagamento;

- **TPA Virtual 3-D Secure *on-behalf*** – Esta opção destina-se aos Comerciantes *Payment Facilitators*⁴ que pretendem disponibilizar a sua infra-estrutura de TPA Virtual 3-D Secure, a outros Comerciantes (*Sub-merchants*);
- **TPA Virtual MO/TO *on-behalf*** – Esta opção destina-se aos Comerciantes *Payment Facilitators* que pretendem disponibilizar a sua infra-estrutura de TPA Virtual MO/TO, a outros Comerciantes (*Sub-merchants*).

Entre os tipos de terminal 3-D Secure e MO/TO existe uma hierarquia de permissões, onde se define que um TPA do tipo 3-D Secure permite efectuar operações MO/TO (se o Comerciante pretende aceitar este tipo de operações), mas um terminal MO/TO não permite transacções 3-D Secure. O Comerciante deve, assim, ter esta particularidade em conta no momento da escolha do tipo de terminal que vai utilizar.

2.3.4 Modalidades de Pagamento

Em qualquer uma das tipologias de TPA Virtual os Comerciantes podem disponibilizar aos seus clientes, detentores de um cartão de rede privada (“puro” ou “co-branded”) a possibilidade de efectuarem o pagamento das suas compras em condições previamente estabelecidas (modalidades de pagamento).

Embora esta funcionalidade seja transversal a todos os tipos de TPA Virtual, a sua disponibilização está dependente da existência de um acordo de rede privada posicionado pelo *Acquirer* no Estabelecimento a que está associado o TPA Virtual.

Ao contrário das restantes operações de compra efectuadas no TPA Virtual que são efectuadas a 2 tempos (existe um instante em que é efectuada a autorização e posteriormente é desencadeado o pedido de pagamento), no caso das compras com modalidades de pagamentos, a compra é realizada num só momento.

2.3.5 *Payment Facilitator* e *Sub-merchants*⁵

Os *Payment Facilitators* são uma tipologia de interveniente prevista nas regras da VISA e MasterCard, correspondendo a Comerciantes que disponibilizam a sua solução de comércio electrónico a terceiros (*Sub-merchants*), concretizando vendas através da sua plataforma e em representação dos *Sub-merchants*. Os sistemas internacionais prevêem ainda que os *Payment Facilitators* sejam responsáveis, no âmbito da sua relação comercial com os *Sub-merchants*, pela mobilização dos respectivos fundos para estes últimos.

A actividade de *Payment Facilitator* pode ser complementar à actividade do Comerciante, podendo a mesma infra-estrutura do Comerciante ser utilizada em actividade comercial própria e de terceiros.

⁴ Ver 2.1 - Intervenientes

⁵ As regras que definem estes participantes e as suas obrigações são definidas e reguladas pelos respectivos Sistemas de Pagamentos. Por uma questão de simplificação, neste documento são denominados *Payment Facilitators* os intervenientes *Internet Payment Service Providers* (denominação da VISA) e *Payment Facilitators* (denominação da MasterCard) e como *Sub-merchants*, são designados os *Sponsored Merchants* (VISA) e os *Sub-merchants* (MasterCard).

O enquadramento desta entidade na oferta de *Acquiring* da SIBS FPS estabelece uma hierarquização de cada *Sub-merchant* relativa ao *Payment Facilitator* semelhante à actualmente existente para os Estabelecimentos de um mesmo Comerciante, e associados a cada *Sub-merchant* um conjunto de TPA Virtuais da tipologia “*On-behalf*”.

2.3.6 Período contabilístico

O período contabilístico corresponde a um período de tempo reflectido por um conjunto de demonstrações financeiras. No TPA Virtual, este período é iniciado com uma operação de Abertura de TPA Virtual, e é encerrado com uma operação de Fecho de TPA Virtual.

Estas operações são realizadas de modo automático pela solução de TPA Virtual em duas situações: na 1ª transacção de cada dia e quando o TPA atinge as 900 transacções no período. Quando ocorre uma destas situações, a transacção é rejeitada com a indicação que é necessário efectuar o fecho do período contabilístico. De modo automático, a informação da transacção em curso é salvaguardada pelo TPA Virtual e são desencadeadas as operações de fecho e abertura do TPA. A operação inicialmente salvaguardada é submetida novamente sem qualquer intervenção do TPA do Comerciante.

As operações de abertura e de fecho podem ainda ser desencadeadas por iniciativa do Comerciante através da consola ‘Gestão de TPA’ com o cartão de supervisor ou por meio de *forms* de *back-office* entre o TPA Comerciante e o TPA Virtual da SIBS FPS.

Os Comerciantes devem ter em conta que é a operação de fecho de período contabilístico que determina a indicação de movimento na conta do Comerciante pelas operações efectuadas durante o período. A informação de movimento em conta é efectuada para a conta/banco que se encontra associada ao cartão de supervisor que desencadeou a última abertura manual do TPA.

2.4 Vantagens do Serviço TPA Virtual

O serviço TPA Virtual destaca-se por ser um produto de pagamento que, pelas suas características, permite aumentar o volume de transacções aceites e limitar o risco associado à fraude. O TPA Virtual representa um canal adicional na oferta de *Acquiring*, e para o Comerciante a possibilidade de integração de uma solução de pagamentos com as lojas *online* com necessidades de desenvolvimento aplicacional reduzidas ou mesmo nulas. Desta forma é possível:

- Alargar a oferta de TPA disponibilizada aos Comerciantes, através dos *Acquirers*, e permitir a exploração de um novo modelo de negócio, através do estabelecimento de contratos com os Comerciantes aos quais se adequa a prestação deste serviço;
- Permitir a utilização indistinta de cartões dos SPI, sem impacto processual ou técnico para os *Acquirers*, o que, no ambiente *card-not-present*, significa um alargamento do âmbito de utilizadores e o consequente aumento do número de transacções aceites;
- Permitir a utilização de cartões de Rede Privada *on-us*, alargando o leque de produtos financeiros disponíveis e possibilitando a realização de compras com modalidade de pagamento;

- Gerir os dados do serviço através de múltiplos canais (Portal de Serviços SIBS, mensagens *Host-to-Host* ou ficheiro) com diferentes níveis de integração com os sistemas informáticos dos *Acquirers*;
- Complementar a oferta dos *Acquirers* aos seus clientes com custos reduzidos de implementação, uma vez que a componente tecnológica se localiza na SIBS FPS;
- Dispor de uma solução de Continuidade de Negócio, através do centro de processamento alternativo (*disaster recovery*) da SIBS FPS;
- Incluir os serviços de suporte da SIBS FPS, incluindo *back-office* e monitorização de fraude, no alargando o âmbito do serviço de processamento em TPA para *Acquirers*.

2.5 Responsabilidades

Os principais intervenientes no serviço de TPA Virtual para *Acquirers* têm as seguintes responsabilidades na disponibilização do serviço:

Acquirers

- Contratar com os Comerciantes a aceitação de operações com cartão das marcas SPI em ambientes *card-not-present*;
- Registar os dados operacionais dos estabelecimentos virtual associado ao serviço;
- Registar os TPA Virtuais destinados a prestar o serviço ao Comerciante;
- Requisitar à SIBS FPS os cartões de supervisor. Registar os números dos cartões associados aos estabelecimentos de cada Comerciante e respectiva conta bancária.
- Registar os acordos financeiros celebrados com os Comerciantes;
- Movimentar as contas dos Comerciantes na sequência das transacções realizadas nos TPA Virtuais dos Comerciantes com quem contratam o serviço;
- Cumprir os requisitos definidos pelo sistemas (*Schemes*) das marcas que representam;
- Assegurar a assinatura de um acordo de confidencialidade por parte dos Comerciante e de outras entidades relacionadas com estes (implementadores, consultores ou outros);
- Assegurar o pedido de emissão dos certificados digitais para os ambientes de testes e de produção;
- Assegurar a disponibilização de cartões de testes a utilizar na realização dos testes;
- Assegurar a emissão de cartões de supervisor para os TPA de testes.

Comerciantes

- Cumprir as regras e procedimentos definidos pelos *Acquirers*;
- Responder ao *Acquirer* (ou à SIBS FPS em sua representação) sempre que surjam dúvidas relativamente ao funcionamento dos TPA Virtuais;
- Definir, em conjunto com o *Acquirer*, o modelo de funcionamento que pretende para a implementação da sua solução;
- Assegurar o nível de adopção dos *standards* de segurança e boas práticas para a implementação do serviço (por exemplo PCI-DSS);

- Reportar à SIBS FPS situações de erro, *bug* ou situações omissas ou não expectáveis, identificadas no processo de realização de testes;
- Assegurar os níveis de segurança e actualização necessários ao não-compromisso dos ambientes de testes e produção;
- Assegurar a instalação dos certificados digitais relacionados com o ambiente de testes;
- Disponibilizar quando solicitado pela SIBS FPS, a informação relevante (código, parametrizações, casos de negócio) para a resolução de erros, bugs ou situações que possam por em causa o normal funcionamento da solução;
- Assegurar a disponibilidade de recursos técnicos próprios ou de parceiros reconhecidos pela SIBS FPS, adequados à implementação da solução proposta, permitindo a resolução célere dos incidentes identificados no período de testes;
- Assegurar a implementação e processamento de modo rigoroso dos interfaces (*Forms*) definidos para o serviço, assim como das respectivas respostas.

SIBS FPS

- Garantir o bom funcionamento da infra-estrutura técnica necessária para os testes, no ambiente de Pré-Produção;
- Assegurar a disponibilidade de recursos técnicos adequados à realização dos testes, permitindo a resolução célere dos incidentes identificados no período de testes;
- Gerir e manter as bases de dados de Comerciantes, Estabelecimentos, Terminais e Acordos;
- Garantir a gestão e manutenção da infra-estrutura relacionada com o serviço 3-D Secure;
- Assegurar a implementação e processamento de modo rigoroso dos interfaces (*Forms*) definidos para o serviço, assim como das respectivas respostas;
- Realizar a compensação dos fluxos financeiros do serviço;
- Entregar a documentação do serviço aos *Acquirers*.

2.6 Processo de Adesão

Para aderir ao serviço TPA Virtual, os *Acquirers* têm de executar uma série de tarefas que visam o funcionamento eficaz do serviço para todos os seus intervenientes.

Tabela 1 - Etapas da Implementação do Serviço TPA Virtual pelos Acquirers

| Etapas do Processo de Implementação | Acquirer | SIBS FPS |
|--|-----------------|-----------------|
| Contratos | | |
| Assinatura de Contratos | √ | √ |
| Plataformas | | |
| Adesão à Extranet SIBS FPS | √ | |
| Matrícula do Comerciante em Pré-produção | √ | |

| Etapas do Processo de Implementação | Acquirer | SIBS FPS |
|---|-----------------|-----------------|
| Execução de Testes do TPA Virtual | √ | √ |
| Matrícula do Comerciante junto dos SPIs | √ | |
| Matrícula do Comerciante em Produção | √ | |
| Certificados | | |
| Obtenção de um Certificado Digital | √ | √ |
| Cartões | | |
| Solicitação de Produção de Cartões de Supervisor para o TPA Virtual | √ | |

O processo de Implementação a cargo dos *Acquirers* compreende as seguintes etapas:

1. Assinatura de contratos (*Acquirers* não-accionistas)

- Subscrever o Pacote Integral de serviços disponibilizado pela SIBS.

2. Solicitar junto da SIBS FPS o envio da documentação relativa ao serviço de TPA Virtual

- O *Acquirer* deve solicitar a documentação para *Acquirer*:
 - Manual do Serviço;
 - Manual de Implementação;
 - Manual de Utilizador;
 - Tarifário.
- O *Acquirer* deve solicitar a documentação para Comerciante:
 - O *Acquirer* deve identificar se o comerciante deseja utilizar a aplicação Gestão de Terminais de Pagamento Automático disponibilizada pela SIBS FPS ou se deseja integrar o serviço de TPA Virtual com a sua loja *online* (*site*), para que se possa disponibilizar a documentação adequada, consoante o tipo de comerciante.
 - Comerciante sem Integração:
 - Manual de Implementação;
 - Manual de Utilizador.
 - Comerciante com Integração:
 - Manual de Implementação.

3. Adesão às interfaces SIBS FPS para o serviço de TPA Virtual

- Solicitar junto da SIBS a adesão à sua Extranet (para mais detalhes, consultar o documento Adesão EXTRANET disponibilizado pela SIBS FPS);
- Aderir ao Portal de Serviços SIBS (PSS).

4. Inscrição de ambos os participantes, Acquirer e Comerciante, no Programa 3-D Secure (MasterCard ou VISA)⁶

- Solicitar o formulário próprio à MasterCard ou VISA, para registo do Comerciante no programa 3-D Secure, de forma a garantir a elegibilidade do Comerciante no referido programa. Ver 2.6.2 - Adesão 3-D Secure.

Antes de activar o TPA Virtual, o *Acquirer* deve participar na fase de testes do serviço, que contempla as seguintes tarefas:

1. Matrícula do Comerciante em ambiente de pré-produção:

- Registar o Comerciante no Portal de Serviços SIBS;
- Matricular o Comerciante no Sistema da SIBS FPS e inserir novo estabelecimento do tipo Virtual, onde só pode matricular TPA Virtuais;
- Matricular os acordos de representação definidos para cada estabelecimento e registar o respectivo terminal de pagamento automático;

2. Execução de testes do serviço TPA Virtual com Comerciante:

- Solicitar, via aplicação fornecida pela SIBS FPS, o certificado digital de testes para o Comerciante testar o serviço TPA Virtual em ambiente de pré-produção;
- Instalar o certificado digital de testes no Comerciante;
- O Comerciante deve executar testes do serviço TPA Virtual.

Finalizados os testes do TPA Virtual, o *Acquirer* deve realizar um último conjunto de etapas, de modo a disponibilizar o serviço aos seus clientes:

1. Matrícula do Comerciante em ambiente de produção:

- Registar o Comerciante no sistema da SIBS FPS;
- Matricular o Comerciante no Sistema da SIBS FPS e inserir novo estabelecimento do tipo Virtual, onde só pode matricular TPAs virtuais;
- Matricular os acordos de representação definidos para cada estabelecimento e registar o respectivo terminal de pagamento automático.

2. Obtenção de um certificado digital

- Solicitar o certificado digital, via aplicação fornecida pela SIBS FPS, para o Comerciante operacionalizar o serviço TPA Virtual em ambiente de produção;
- Recepcionar carta PIN e referência, em cartas separadas;
- Instalar o certificado digital de produção no comerciante.

⁶ A SIBS efectuou a evolução da sua solução de TPA Virtual, em particular a componente de MPI, para recorrer a certificados para identificação e autenticação de comerciantes Verified by Visa na comunicação com o Visa Directory Server, deixando de ser necessário o envio do ficheiro MAF de acordo com General Service Guidelines for MPI Client Certificates and FAQs (Version 1.0, December 2012). No caso da MasterCard, o Acquirer deverá assegurar o registo prévio do Comerciante no programa Securecode através da submissão do Merchant Upload Form.

3. Solicitação de produção de cartões de supervisor para o TPA:

- Requerer à SIBS FPS a produção e envio dos cartões de supervisor através do Portal de Serviços SIBS.

2.6.1 Certificados Digitais

O certificado digital é um componente indispensável do serviço de TPA Virtual. O pedido, aquisição e facturação dos certificados são realizados em concertação entre o *Acquirer*, a SIBS FPS e a MultiCert.

O *Acquirer* solicita a emissão do certificado para o Comerciante, seja este o certificado de pré-produção, o de produção ou o certificado para *payment facilitator*. O certificado é enviado ao *Acquirer* e este é responsável por enviá-lo ao Comerciante, sendo no entanto possível que a MultiCert envie directamente ao Comerciante, caso isto seja pedido pelo *Acquirer*. Por fim, a instalação do certificado é feita pelo Comerciante com o apoio do *Acquirer*.

2.6.2 Adesão 3-D Secure

O serviço 3-D Secure de TPA Virtual da SIBS FPS é certificado Verified by Visa da VISA e SecureCode da MasterCard e realizamos um acompanhamento do processo de certificação e teste do protocolo 3-D Secure, sendo para isso necessário o contacto com o respectivo Gestor de Relação e a abertura de um projecto para este efeito. O *Acquirer* deve ainda contactar a marca internacional por canais próprios e abrir um projecto com a marca que fornece toda a informação necessária, nomeadamente os formulários de registo (Program Enrollment Forms) e as instruções para proceder ao registo e certificação do *Acquirer*. O *Acquirer* deve indicar a SIBS FPS como processador e *owner* da solução.

O *Acquirer* deve então completar o seu *enrollment* no programa da marca internacional desejada – SecureCode, para a MasterCard e Verified by Visa, para a VISA - de forma a poderem ser aceites as transacções do tipo 3-D Secure.

2.6.3 Adesão *Payment Facilitators*

Como referido anteriormente, a figura dos *Payment Facilitators* está prevista na documentação das marcas internacionais (VISA e MasterCard).

A SIBS FPS, para assegurar o tratamento da informação que possibilite o cumprimento dos requisitos previstos pelas marcas para os *Acquirers*, integrou estes conceitos na estrutura de *Acquiring* que tem implementada. Esta integração prevê que os *Payment Facilitators* se equiparem aos Comerciantes, e que os *Sub-merchants* se equiparem a estabelecimentos associados ao respectivo *Payment Facilitator*.

Assim sendo, para registar um Comerciante nos sistemas da SIBS FPS que actue como *Payment Facilitator* através do TPA Virtual da SIBS, o respectivo *Acquirer* deve registar este Comerciante através do Portal de Serviços SIBS (PSS), ou através da mensagem Host-to-Host. Adicionalmente, para permitir a maior flexibilidade na gestão dos diferentes TPA Virtuais que um mesmo *Payment Facilitator* pode gerir, o *Acquirer*

solicitar à MultiCert a produção de um certificado para *Payment Facilitator*. Este certificado, permite que o Comerciante, quando este efectuou integração das interfaces, utilize um único certificado para aceder e gerir os diferentes TPA Virtuais, posicionados hierarquicamente dependentes do mesmo Comerciantes, ao contrário dos certificados digitais associados ao serviço de TPA Virtual de um “comerciante normal” que apenas permitem o acesso e gestão de terminais individuais.

2.6.4 Contactos

Os contactos na SIBS FPS a utilizar pelos *Acquirers* relativamente ao Serviço TPA Virtual encontram-se definidos na seguinte tabela. Para contactos de Teste, ver o Anexo A - Endereços de Teste do TPA Virtual.

| Âmbito | Área | Contacto |
|------------------------------------|---------------------------------------|--|
| Pedidos de evolução de serviço | Departamento Gestão Comercial | Gestor de Relação |
| Dúvidas e comunicação de anomalias | Departamento Gestão Operações e Redes | sac.suporte@sibs.pt Tel.: 218 434 142 (8h às 19h) |

3 Configurações do *Acquirer*

À semelhança do que acontece para os TPA físicos, os *Acquirers* que desejem contratar com os seus Comerciantes o serviço TPA Virtual tem que efectuar um conjunto de parametrizações através do Serviço para *Acquirers* TPA, de forma a caracterizar nos sistemas da SIBS FPS os diferentes intervenientes e componentes do Serviço do TPA Virtual e permitir o processamento das transacções com cartões das marcas representadas pelos *Acquirers*.

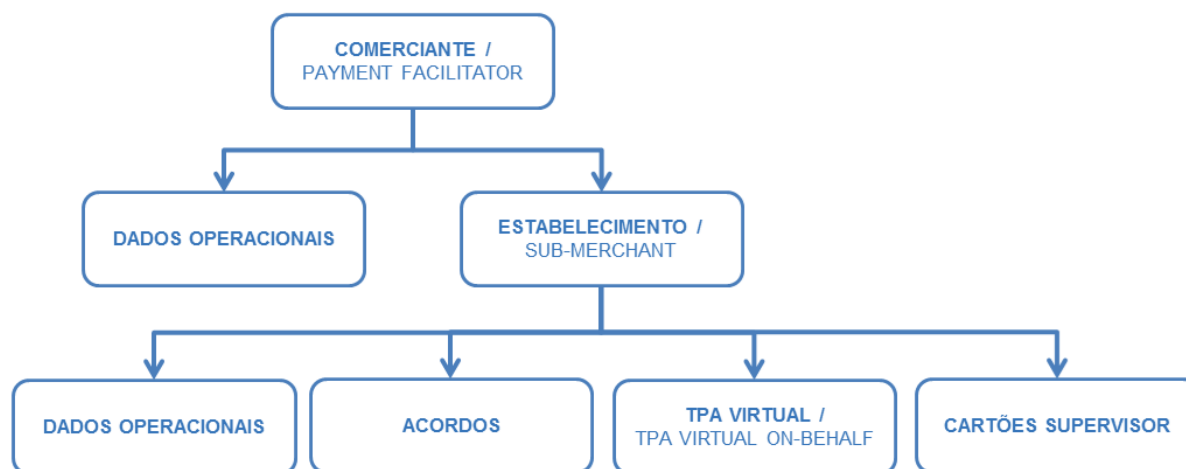


Figura 2 - Estrutura de Dados do Serviço para *Acquirers* TPA Virtual

Estas informações podem ser registadas no sistema da SIBS FPS através dos canais colocados à disposição dos *Acquirers* no âmbito do serviço para *Acquirers* TPA:

- Portal de Serviços SIBS – Serviço Gestão *Multi-Acquirer*;
- Mensagens *Host-to-Host* – Mensagens enviadas directamente dos sistemas do *Acquirer* utilizando um canal seguro;
- Ficheiro – Ficheiro de Gestão de Dados do Serviço MULTIBANCO, enviado através de aplicação de transferência de ficheiros.

Para executar estas configurações, o *Acquirer* recorre às funcionalidades Gestão *Multi-Acquirer* do Portal de Serviços SIBS, ou então o envio de mensagem *Host-to-Host* identificadas na secção 5.1 - Mensagens *Host-To-Host*.

Para operacionalizar o serviço TPA Virtual o *Acquirer* tem de parametrizar primeiro os dados de Comerciante, o(s) Estabelecimento(s), o(s) TPA Virtual, matricular os Acordos e posicionar cartões de supervisor.

Os *Acquirers* que disponibilizem aos Comerciante a compra com modalidade de pagamento devem ainda aceder às funcionalidades do PSS que permitem as associações de produto financeiro, BIN e modalidades de pagamento do próprio *Acquirer*, ou recorrer a mensagens *Host-to-Host* específicas para o efeito.

Estas parametrizações são descritas nas secções seguintes.

3.1 Inserção de Comerciantes

Entre os elementos de identificação obrigatória do Comerciante encontram-se o seu nome, número de identificação fiscal (NIF), morada, endereço fiscal e o código da actividade (CAE) em que se encontra inserido. O CAE é utilizado para fins estatísticos e para validação de consistência com o MCC (*Merchant Category Code*) dos acordos do Comerciante.

No PSS, a Inserção de Comerciantes realiza-se em *TPA > Gestão Multi-Acquirer > Gestão Comerciante Estabelecimento > Inserir Comerciante*.

Inserção Comerciante

[Pág. Anterior](#)

| | |
|---------------------|---|
| Pessoa Colectiva | <input type="text"/> |
| Número Comerciante | <input type="text"/> |
| Nome | <input type="text"/> |
| Sigla | <input type="text"/> |
| Morada | <input type="text"/> |
| Localidade | <input type="text"/> |
| Código Postal | <input type="text"/> |
| Localidade Postal | <input type="text"/> |
| Código País | PORTUGAL-620 |
| Cód.Act.Económica | 01111-Cerealicultura (excepto arroz) |
| Taxa IVA | 2-23.0-Taxa Máxima Portugal Continental |
| Serviços | <div> 01-TPA 02-TERMINAL BANCARIO 03-TERMINAL EMPRESA 04-PAGAMENTO SERVIÇOS 05-FORNECEDOR CA/TPA 06-PROPRIETARIO DE TPA 07-REPRESENTANTE DE CARTÕES 08-SERVIÇO CLIENTE 09-CARTÃO RETALHISTA 10-CONCESSIONÁRIO BAIXO VALOR 11-SERVIÇO MULTIBILHETE 12-SERVIÇO DÉBITOS DIRECTOS </div> |
| Ender. FT Extractos | <input type="text"/> |
| G.Comerciante Visa | N-Não |
| G.Comerciante MC | N-Não |
| Grupo Comerciante | 000-SEM GRUPO ASSOCIADO |

Inserir

Figura 3 - Inserção de Comerciante

Alternativamente, a matrícula de Comerciantes pode ser efectuada através da mensagem *Host-to-Host* H101-S101: Inserir Comerciante.

3.2 Inserção de Estabelecimentos

Inserido o Comerciante no sistema da SIBS FPS, a tarefa seguinte consiste no registo dos Estabelecimentos aos quais serão associados os TPA Virtuais. O *Acquirer* pode associar um ou mais Estabelecimentos a cada Comerciante devendo o registo conter a indicação da morada, contactos e tipo de Estabelecimento, para além de outros dados informativos. Para o registo de TPA Virtuais, os Estabelecimento devem ser tipificados como “09-Estabelecimento Virtual”). No registo do Estabelecimento o sistema atribui-lhe um número sequencial para o Comerciante.

No PSS, a Inserção de Estabelecimentos realiza-se pela Consulta dum Comerciante em *TPA > Gestão Multi-Acquirer > Gestão Comerciante Estabelecimento > Consultar Comerciante*. Uma vez visualizado o ecrã de consulta de Comerciante, é possível inserir um estabelecimento, premindo o botão correspondente.

Inserção Estabelecimento

[Pág. Anterior](#)

Comerciante
0000001

| | | | |
|-----------------------------|----------------------------|--------------------|--------------|
| Tipo Estabelecimento | 09-Estabelecimento Virtual | | |
| Nome (L1) | Exemplo | Responsável | José Exemplo |
| Nome (L2) | & Ca. | Telefone | 123456789 |
| Morada | Rua do Exemplo | Fax | 987654321 |
| Localidade | Lisboa | | |
| Distrito | 11-Lisboa | Concelho | 07-Lisboa |

DADOS ADICIONAIS DE MORADA PARA MAILING (CAMPOS FACULTATIVOS)

| | | |
|-------------------------|---|--|
| Endereço Cliente | <input style="width: 60%;" type="text"/> | <input style="width: 20%;" type="text"/> |
| Localidade | <input style="width: 100%;" type="text"/> | |
| Cód. Postal | <input style="width: 30%;" type="text"/> | <input style="width: 70%;" type="text"/> |

Inserir

Figura 4 - Ecrã de Inserção de Estabelecimento

O sistema regista também a data de inserção dos dados e da última alteração e o utilizador que a efectuou, possibilitando a consulta a estes elementos de informação, bem como a consulta ao histórico detalhado das alterações efectuadas nos últimos 5 anos.

Alternativamente, a matrícula de Estabelecimentos pode ser efectuada através da mensagem *Host-to-Host* H104-S100: Inserir Estabelecimento.

Uma vez inserido o estabelecimento, os dados podem ser consultados (e alterados) por uma Consulta ao Estabelecimento, ou premindo o botão de Alteração de estabelecimento na Consulta de Comerciante.

3.3 Inserção de *Sub-merchants*

Como referido anteriormente, para acomodar a figura dos *Payment Facilitators* e dos *Sub-merchants* previstas pelas marcas internacionais, a SIBS FPS equipara os *Sub-merchants* a Estabelecimentos que estão na dependência de um Comerciante (o *Payment Facilitator*).

Assim, o processo de registo de *Sub-merchants* nos sistemas da SIBS FPS por parte dos *Acquirers* é idêntico ao registo de um novo estabelecimento.

A informação apresentada no registo do *Sub-merchant* deve ter uma validação prévia, pois a informação posicionada condiciona a informação que os *Acquirers* têm de apresentar às marcas internacionais. Assim, recomenda-se especial atenção aos seguintes atributos, que são tidos em consideração na elaboração dos relatórios relativos à actividade dos *Payment Facilitators*:

- Nos campos relativos ao Nome e à Localidade, que correspondem aos atributos (0179) EST_NOM (“Nome Estabelecimento”) e (0181) EST_LOC (“Local Estabelecimento”) o Acquirer deve assegurar que os dados posicionados dizem respeito ao *Sub-merchant* e não ao *Payment Facilitator*,
- No campo relativo à Morada, que corresponde ao atributo (0180) LOC_MORA01 (“Local estabelecimento”), deve conter informação respeitante ao *Sub-merchant*.

Tal como os Estabelecimentos, os *Sub-merchants* podem ser matriculados através do PSS ou de mensagens *Host-to-Host*.

3.4 Inserção de TPA

Independentemente da tipologia de TPA Virtual a registar, o processo de matrícula é semelhante. Esta matrícula contempla a indicação de elementos como o Comerciante e o Estabelecimento associado, o tipo de terminal e respectivo proprietário, as operações autorizadas (entre outras informações). No caso dos TPA Virtuais, a informação respeitante à marca e modelo do terminal deve ser sempre posicionada com “Z0-Internet 2001”, independentemente do tipo de terminal virtual posicionado.

No caso dos terminais associados a *Sub-merchants*, devem ser registados TPA com tipologia *on-behalf* (14-TPA VIRTUAL 3D ON BEHALF; 16-TPA VIRTUAL MOTO ON BEHALF). É também na matrícula de TPA que são identificadas as operações autorizadas no TPA.

O processo de matrícula dos TPA Virtuais é idêntico ao registo de TPA existente para os TPA físicos convencionais, podendo ser desencadeado a partir do ecrã de Consulta de Estabelecimento no PSS (TPA > Gestão Multi-Acquirer > Gestão Comerciante Estabelecimento > Consulta de Estabelecimento > TPA > Inserir) ou através da mensagem H112-S112: Inserir TPA, contudo, os TPA Virtuais, apresentam algumas características com impacto no posicionamento de dados. A saber:

- No campo relativo ao Tipo Terminal, a que corresponde o atributo (0334) TRM_POSCOD (“Tipo POS”) devem ser utilizados no âmbito do TPA Virtual:
 - 07-TPA VIRTUAL MOTO
 - 11-TPA VIRTUAL 3D

- 12-TPA PRESENCIAL
 - 14-TPA VIRTUAL 3D ON BEHALF
 - 16-TPA VIRTUAL MOTO ON BEHALF
- No campo existente para identificação da Marca/Modelo, estando seleccionado um dos tipos de terminal antes referido, é sempre posicionada a Marca/Modelo *Z0-Internet 2001*. Assim, o atributo (0337) TRM_MARTIP (“Marca e modelo terminal”) no caso do registo através de mensagens deve ser posicionado em conformidade.
 - No caso dos TPA Virtuais, pela sua natureza, a introdução de dados no terminal sem leitura de cartão é obrigatória, pelo que deve ser seleccionada a opção *1-Key Enter disponível*, e no caso do registo através de mensagens, o atributo (3421) COM_P2MIND (“Indicador pista 2 manual (key-enter) – CAE”) tem de ser posicionado com esta informação.

Independentemente do que for posicionado relativamente ao “Tipo de Abertura” e ao “Fecho Centralizado Diário”, os TPA Virtuais assumem sempre que é possível a realização da operação de Abertura sem cartão, e que não é necessário o fecho centralizado diário (pois o mesmo está assegurado com a primeira operação de cada dia). Por uma questão de coerência de informação, recomenda-se assim que estes atributos sejam posicionados do seguinte modo:

- Atributo (1029) TRM_FSCINDN0 (“Indicador abertura s/ cartão supervisor”) que permite identificar o processo de abertura de período contabilístico, deve ser posicionado como *“1-Pode efectuar Abertura sem cartão”*
- Atributo (6860) TRM_FCHCED (“Fecho centralizado diário”) que identifica a realização de fecho diário de período contabilístico, posicionado como *“N-Não”*.

A figura seguinte demonstra a posição dos campos de configuração que exigem dados específicos para TPA Virtual.

Inserção de TPA

[Pág. Anterior](#)

IDENTIFICAÇÃO MULTIBANCO

| Comerciante | Estabelecimento |
|-------------|-----------------|
| 0000001 | 0001 |

Tipo Terminal 11-TPA VIRTUAL 3D

Marca/Modelo Z0-Internet 2001

Fornecedor de Manutenção 0000001-SOCIEDADE INTERBANCARIA DE SERVICOS

Reverse Charge 0-Não tem

Tipo Abertura 1-Pode efectuar Abertura sem cartão

Terminal Contactless N-Não

Proprietário 1-Comerciante

Operações Autorizadas

01-COMPRA
02-DEVOLUÇÃO

07-AUTORIZAÇÃO
08-AUTORIZAÇÃO CRÉDITO
09-ANUL. AUT. CRÉDITO

Operação Principal 01-COMPRA

Key Enter 1-Key Enter disponível

Fecho Centralizado Diário N-Não

Inserir

[Pág. Anterior](#)

Figura 5 - Inserção de TPA – posicionamento de dados TPA Virtual

Estes dados, após a inserção, podem ainda ser editados a partir das funcionalidades de Consulta de TPA ou da Alteração de TPA.

O Anexo B - Parâmetros de Terminais TPA Virtual descreve o posicionamento dos principais parâmetros para cada tipo de TPA Virtual.

3.5 Dados operacionais

3.5.1 Dados operacionais de Comerciante

O sistema da SIBS FPS permite definir, ao nível dos dados operacionais do Comerciante, os tipos de extractos e de informação financeira a disponibilizar pela SIBS FPS, e respectiva forma de envio. Esta informação, quando parametrizada, aplica-se a todos os Estabelecimentos do Comerciante, excepto se ao nível dos dados operacionais do Estabelecimento for posicionado parâmetro diferente. Este registo é facultativo, e da responsabilidade do *Acquirer*. O sistema regista a data de inserção dos dados e da última alteração e o utilizador que a efectuou, possibilitando a consulta a estes elementos de informação, bem como a consulta ao histórico detalhado das alterações efectuadas nos últimos 5 anos.

3.5.2 Dados operacionais de Estabelecimento

Depois do Comerciante e respectivo(s) Estabelecimento(s) serem matriculados no sistema, o *Acquirer* procede ao registo de um conjunto de dados informativos sobre o Estabelecimento, específicos da sua relação com o mesmo, como, por exemplo, a sua identificação no sistema do *Acquirer*, contactos, dados sobre o envio de extractos (tipo, periodicidade e endereço para envio) entre outras indicações associadas ao serviço de *Acquiring*.

No caso dos Estabelecimentos que apenas tenham associados TPA Virtuais, os *Acquirer* devem ignorar as secções não aplicáveis à particularidade dos TPA Virtuais, nomeadamente as secções respeitantes a “MB SPOT”, pois este tipo de terminal não permite a realização de operações sob esta marca; aos “Outros Dados”, pois estão relacionados com parâmetros relacionados com compras *outdoor* e *fallback*; aos “Dados do Baixo Valor em TPA-MB”, cuja tipologia de operações não está disponível no TPA Virtual; e ao “DCC”, pois esta funcionalidade também não se encontra disponível no TPA Virtual.

Ainda assim, os *Acquirers*, devem assegurar nos dados Operacionais de Estabelecimento, o posicionamento de alguns parâmetros essenciais ao bom funcionamento do TPA Virtual, em particular, devem assegurar na secção relativa aos “Critérios de Key Enter”, o posicionamento do indicador “Permite Key Enter” como “1-Key Enter disponível”.

No caso do negócio associado a *Payment Facilitators*, o *Acquirer* deve assegurar o posicionamento para cada *Sub-merchant* o URL do *Sub-merchant* no campo da morada dos dados operacionais do Estabelecimento, que corresponde ao atributo (0081) CLI_MOR (“Morada Cliente”).

Apenas pode existir um registo de dados operacionais de Estabelecimento por Comerciante / Estabelecimento, matriculado por cada *Acquirer* que estabeleça contrato com o Estabelecimento.

A introdução dos dados operacionais encontra-se no ecrã de *Inserção de Dados Operacionais de Estabelecimento*:

Inserção de Dados Operacionais de Estabelecimento

[Pág. Anterior](#)

| IDENTIFICAÇÃO MULTIBANCO | | | | |
|--------------------------|-----------------|--|--|--|
| Comerciante | Estabelecimento | | | |
| 0000001 | 0092 | | | |

| DADOS DO ESTABELECIMENTO | | | | |
|------------------------------|----------------------|----------------------|--|--|
| ID.Comerciante Representante | <input type="text"/> | | | |
| Nome | <input type="text"/> | | | |
| Morada | <input type="text"/> | | | |
| Localidade | <input type="text"/> | | | |
| Cód.Postal | <input type="text"/> | <input type="text"/> | | |

| Responsável | Telefone Contacto | Fax | Telemóvel |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

| Actividade | Sub-Actividade | Zona | Sub-Zona |
|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

| MB SPOT | | | | |
|----------------------|----------------|-------------------------|-----------------------|------------------------|
| Pagamento a Dinheiro | | Emissão Factura/Recibo | | |
| Indicador | Plafond Máximo | Periodicidade | Tipo Factura Original | Tipo Factura Duplicado |
| S-Sim | 0.00 | - n/a | 0-não envia | 0-não envia |
| | | Endereço Original | <input type="text"/> | |
| | | Endereço EMAIL Original | <input type="text"/> | |
| | | Endereço Duplicado | <input type="text"/> | |

| CRITÉRIOS DE DEVOLUÇÃO | | |
|-------------------------|------------------------|-----------------|
| Permite Exceder Compras | Montante por Devolução | Montante Diário |
| N-Não | 0.00 € | 0.00 € |

| CRITÉRIOS DE KEY ENTER | | |
|------------------------|-------------------------|-----------------|
| Permite Key Enter | Montante por Transacção | Montante Diário |
| 1-Key Enter disponível | 0.00 € | 0.00 € |

Figura 6 - Parametrização de key enter do Estabelecimento

Alternativamente, o registo de Dados Operacionais de Estabelecimento pode ser efectuado através da mensagem *Host-to-Host* H139-S139: Inserir Dados Operacionais de Estabelecimento.

3.6 Acordos

Registados os dados operacionais de Estabelecimento no sistema, o *Acquirer* está apto a matricular os acordos estabelecidos com um Comerciante para aceitação de operações com cartão no seu Estabelecimento. O acordo é definido ao nível do Estabelecimento do Comerciante abrangendo, deste modo, todos os TPA existentes nesse Estabelecimento. A matrícula de acordos de representação no

sistema da SIBS FPS é uma tarefa da exclusiva responsabilidade do *Acquirer*. O registo do acordo de um Estabelecimento pode ser efectuado recorrendo à utilização de um acordo padrão.

O registo do acordo tem um cariz obrigatório, para efeitos de aceitação de transacções, independentemente de o *Acquirer* pretender que o sistema da SIBS FPS não proceda à informação para liquidação das transacções e do respectivo comissionamento. Nesta situação, o *Acquirer* deve indicar que as condições contratuais matriculadas são não-contabilísticas (tipo de acordo), não posicionando qualquer valor para o comissionamento a debitar ao Comerciante. Neste caso, o *Acquirer*, que é creditado por estas operações em contrapartida do débito ao Emissor. O *Acquirer* e o Comerciante tratam da movimentação financeira entre si através de meios próprios. É possível registar acordos de representação para todos os Estabelecimentos de um Comerciante, ficando desta forma facilitada a inserção dos acordos quando as condições contratuais acordadas entre um *Acquirer* e o Comerciante se devem aplicar a todos os Estabelecimentos do Comerciante. Qualquer excepção a esta parametrização deve ser registada nos dados de acordo do Estabelecimento em causa.

Caso seja efectuada a inserção em Estabelecimentos que já tenham o mesmo acordo representado por outro *Acquirer*, o acordo no Estabelecimento fica no estado pendente até à sua activação pela SIBS FPS, seguindo o processo definido. As inserções, alterações e abates de acordos entram em vigor na primeira transacção realizada ao abrigo do respectivo acordo em cada período contabilístico do TPA. A partir desse momento, os dados mantêm-se constantes até ao final do período, no TPA, independentemente das actualizações feitas ao acordo. O sistema regista, quer para os acordos, quer para os acordos padrão, a data de inserção dos dados e da última alteração e o utilizador que a efectuou, possibilitando a consulta a estes elementos de informação. Está também disponível a consulta ao histórico detalhado das alterações efectuadas, através da execução de um único pedido de listagem, cuja resposta é uma lista que congrega todo o histórico de ambos os tipos de acordos (com e sem padrão) que o *Acquirer* manteve com o Estabelecimento do Comerciante ao longo do tempo, para determinado produto financeiro.

No serviço do TPA Virtual o *Acquirer* só pode inserir acordos de marca internacional (VISA, MasterCard e AMEX).

Os *Acquirers* que queiram aceitar transacções de Rede Privada devem utilizar as seguintes funcionalidades específicas de acordos de Rede Privada

- **Inserção de Acordo de Rede de Privada** – esta funcionalidade permite ao *Acquirer* proceder à inserção de um acordo financeiro e definir diferentes condições contratuais (MSC) pelas modalidades de pagamentos associadas ao produto financeiro.
- **Inserção de Acordo de Rede com Padrão** – esta funcionalidade permite ao *Acquirer* definir condições contratuais a aplicar a determinado Comerciante seu cliente, através da associação das condições definidas num acordo padrão.
- **Inserção de Acordo Rede Privada de Comerciante** – esta funcionalidade permite ao *Acquirer* inserir as condições comerciais do acordo ao nível do Comerciante, através da inserção massiva de acordo de rede privada para todos os Estabelecimentos desse dado Comerciante. Os dados inseridos são relativos a produto financeiro, modalidade de pagamento e comissões negociados. Se

em algum dos Estabelecimentos já existirem acordos de rede privada para o mesmo produto financeiro e outro *Acquirer*, os novos acordos inseridos ficam em estado pendente até a sua activação. Os acordos de rede privada só entram em vigor após a sua activação e a abertura de um novo período contabilístico do TPA.

- **Inserção de Acordo Rede Privada de Comerciante com Padrão** – esta funcionalidade permite ao *Acquirer* inserir as condições comerciais do acordo com padrão ao nível do Comerciante, através da inserção massiva de acordo de representação para todos os Estabelecimentos desse dado Comerciante.
- **Consulta Acordo Rede Privada** – esta funcionalidade possibilita ao *Acquirer* a consulta dos valores posicionados no sistema central da SIBS, para um determinado produto financeiro e respectivas MSC por modalidades de pagamento. É a partir desta função que se pode modificar e actualizar ou abater, a informação existente.
- **Alteração ao Acordo de Rede Privada** – esta funcionalidade, acedida a partir da consulta, permite ao *Acquirer* modificar as regras comerciais aplicadas às diferentes modalidades de pagamento para um produto financeiro junto dos seus Comerciantes.
- **Abate de Acordos de Rede Privada** – esta funcionalidade, acedida a partir da consulta permite a um *Acquirer* eliminar um acordo de rede privada que mantém com um determinado Comerciante.
- **Alteração de Acordo de Rede Privada com Padrão** – esta funcionalidade permite ao *Acquirer* alterar a identificação de um acordo padrão associado a um Estabelecimento de um Comerciante seu cliente.
- **Abate de Acordos de Rede Privada com Padrão** – esta funcionalidade, acedida a partir da consulta, permite a um *Acquirer*, para os seus próprios acordos padrão inseridos, eliminar um acordo.
- **Lista acordos** – esta funcionalidade permite ao *Acquirer* consultar em modo listagem os acordos de representante, existentes para um determinado Estabelecimento. Cada *Acquirer* pode visualizar o detalhe de cada acordo que representa a partir desta listagem.
- **Histórico de Acordos** – esta funcionalidade permite ao *Acquirer* consultar as alterações que decorreram ao longo do tempo em determinado acordo de representação (com ou sem padrão) que detenham. A partir da consulta em lista, é possível aceder aos dados alterados numa determinada data, como por exemplo, estado do acordo, alterações na taxa de cliente, na taxa de Comerciante e/ou condições contratuais por escalões.

3.7 Modalidades de Pagamento

No âmbito da aceitação de transacções de Rede Privada (transacções efectuadas com cartões de rede privada com modalidades de pagamentos associadas) é necessário que o *Acquirer* efectue a gestão das modalidades de pagamento. Esta gestão é realizada através do Portal de Serviços SIBS e permite ao

Acquirer administrar todas as associações de produto financeiro, BIN e modalidades de pagamento do próprio *Acquirer*. As funcionalidades implementadas no Portal de Serviços SIBS, no menu de *Gestão Multi-Acquirer*, são as seguintes:

- **Inserir associação** – Esta funcionalidade permite ao *Acquirer* definir as combinações BIN+EXT/Modalidade de Pagamento/Produto Financeiro que pretende. Para cada BIN+EXT é indicada uma modalidade de pagamento *default*.
- **Consultar associação** – Esta funcionalidade permite ao *Acquirer* consultar as combinações de BIN+EXT/Modalidade de Pagamento/Produto Financeiro que caracterizou previamente. Esta consulta pode ser efectuada por Produto financeiro, Modalidade de pagamento ou BIN+EXT.
- **Alterar associação** – Nesta funcionalidade o *Acquirer* pode associar uma nova modalidade de pagamento a um produto financeiro e/ou BIN+EXT; ou remover uma modalidade de pagamento que está associada a um produto financeiro e/ou BIN+EXT.
- **Abater associação** – Nesta funcionalidade o *Acquirer* pode remover uma ou mais associações completas BIN+EXT/Modalidade de Pagamento/Produto financeiro.
- **Consulta de Histórico** – Nesta funcionalidade o *Acquirer* pode consultar o histórico de Associações de Produto Financeiro/BIN+EXT/Modalidade de Pagamento.

3.8 Cartões de supervisor

Os cartões de supervisor relacionam a identificação do Estabelecimento com a conta bancária que é movimentada pelas operações contabilísticas executadas no TPA MULTIBANCO e são utilizados pelos Comerciantes nas operações de abertura e fecho de período contabilístico de TPA MULTIBANCO e nas operações de devolução.

Um cartão de supervisor pode ser utilizado em qualquer TPA Virtual registado a um mesmo Estabelecimento. Estes cartões são solicitados pelo *Acquirer* a partir do PSS, mensagens do canal *Host-to-Host* ou ficheiro.

Estes cartões podem ser personalizados com os dados do Comerciante / Estabelecimento ou não personalizados. Os cartões não personalizados são solicitados previamente à contratação do Comerciante, possibilitando assim uma activação mais célere do serviço nos Estabelecimentos.

3.9 Reports

A SIBS FPS produz e disponibiliza aos *Acquirers* que contrataram com a SIBS FPS os serviços de processamento do *clearing* com a VISA e MasterCard, vários relatórios que disponibilizam um conjunto de informações que permitem não só monitorizar e identificar Comerciantes com valores de facturação de risco, como também fornecer os dados para o preenchimento dos *Reports* de negócio considerados obrigatórios pela VISA e MasterCard e conhecer os volumes de facturação dos “Grandes Comerciantes”

VISA com os quais o *Acquirer* tem contrato. O acesso a estes relatórios é efectuado através do Portal de Serviços SIBS, e está disponível a sua consulta no PSS e também a exportação nos formatos Excel, PDF ou HTML, e contempla as operações efectuadas também através de TPA Virtuais.

Em resumo, esses relatórios compreendem:

- *Reports de Risco ("Risk Management")*
 - Estatísticas de Comerciante (semanais e diárias);
 - *Reports de Comerciantes com Valores Semanais de Risco (US \$5000 e 150%);*
 - *Reports de Comerciantes com Valores Diários de Risco (US \$5000 e 150%);*
 - *Reports de Comerciantes com Valores Semanais de Risco (150%);*
 - *Reports de Comerciantes com Valores Diários de Risco (150%);*
 - Comerciantes com Elevado Número de *Chargebacks*;
 - Comerciantes a 2/3 do Número de *Chargebacks*;
 - Comerciantes com Elevado Número de *Chargebacks* Internacionais;
 - Comerciantes a 2/3 do Número de *Chargebacks* Internacionais.
- *Reports de Negócio*
 - *Acquirer Quarterly Report VISA*
 - *Acquirer Quarterly Report VPAY*
 - *Acquirer Quarterly Report MasterCard*
 - *Acquirer Quarterly Report Maestro*
- *Reports de "Grandes Comerciantes" VISA*

A descrição detalhada dos referidos relatórios está disponível no DCSIBS100286 - Manual do Serviço de Processamento em TPA.

Para responder às necessidades específicas de *report*, relacionadas com o negócio dos *Payment Facilitators*, foram desenvolvidos dois novos relatórios, trimestrais, disponíveis no PSS (*Gestão Multi-Acquirer > Reports MasterCard > Acquirer Quarterly Reports > Payment Facilitator* e *Gestão Multi-Acquirer > Reports Visa > Acquirer Quarterly Reports > Internet Payment Provider*).

- Relatório trimestral Payment Facilitators (MasterCard)
- Relatório trimestral IPSP (VISA)

Estes relatórios apresentam uma estrutura semelhante à seguinte representação esquemática:

<SPI> - <Internet Payment Service Provider> ou <Payment Facilitator>

Acquirer - YYYY - Quarter: N

ACQUIRER DATA

| <u>Quarter</u> | Total Trans | Value of Trans (€) | Total Chargebacks | Value of Chargebacks (€) |
|----------------|-------------|--------------------|-------------------|--------------------------|
| Total | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 1 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 2 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 3 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| (...) | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| <u>Month 1</u> | Total Trans | Value of Trans (€) | Total Chargebacks | Value of Chargebacks (€) |
| Total | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 1 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 2 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 3 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| (...) | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| <u>Month 2</u> | Total Trans | Value of Trans (€) | Total Chargebacks | Value of Chargebacks (€) |
| Total | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 1 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 2 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 3 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| (...) | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| <u>Month 3</u> | Total Trans | Value of Trans (€) | Total Chargebacks | Value of Chargebacks (€) |
| Total | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 1 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 2 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| MCC 3 | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |
| (...) | ##### | #####.## € | ##### | #####.## € |

Figura 7 – Report de actividade de Payment Facilitators – Página de Resumo

| Quarter | Código de comerciante | Nome do comerciante | Código do Sub-Merchant | CardAcceptor Name/Location | Nome do Sub-Merchant | URL do Sub-Merchant | MCC do Sub-Merchant | Código do TPA | TIPO DE TERMINAL | nº Transacções | Valor de transacções | nº Chargebacks | Valor de Chargebacks |
|---------|-------------------------|---------------------|-----------------------------|---|--|-----------------------------|---|-----------------|---|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| Quarter | <Código de comerciante> | Nome comerciante | <Código de estabelecimento> | <DE 43 (Card Acceptor Name/Location) enviado nas transacções> | <Nome do estabelecimento (L1)> <Nome do estabelecimento (L2)> | <Morada do estabelecimento> | <MCC do acordo de representação> definido ao nível do estabelecimento | <Código do TPA> | <TPA Virtual 3D - onBehalf; TPA Virtual MOTO - onBehalf; TPA Virtual Presencial - OnBehalf; TPA Processamento Massivo - onBehalf> | <Somatório Quarter> | <Somatório Quarter> | <Somatório Quarter> | <Somatório Quarter> |
| 1-2013 | 0000001 | EASYPAY | 0001 | <DE 43 (Card Acceptor Name/Location)> | Papelaria Zé Nova | www.zenova.pt | 1234 | 0000001234 | TPA Virtual 3D - onBehalf | 1.000 | 1.000.000,00 € | 50 | 200,00 € |
| 1-2013 | 0000001 | EASYPAY | 0001 | <DE 43 (Card Acceptor Name/Location)> | Papelaria Zé Nova | www.zenova.pt | 1234 | 0000001235 | TPA Virtual MOTO - onBehalf | 30 | 3.000,00 € | 1 | 100,00 € |
| 1-2013 | 0000001 | EASYPAY | 0001 | <DE 43 (Card Acceptor Name/Location)> | Talho Zacarias | www.zacarias.net | 1501 | 0001234567 | TPA Virtual 3D - onBehalf | 23 | 12,00 € | 3 | 176,00 € |

Figura 8 – Report de actividade de *Payment Facilitators* – Página de Detalhe

4 Operações TPA Virtual

As operações de TPA Virtual compreendem todas as operações relacionadas ao serviço disponibilizado pela SIBS FPS, independentemente de serem operações directamente relacionadas com o processo de compra ou com operações de gestão da solução. Estas operações podem ser realizadas através da Consola de Gestão de TPA Virtual ou por meio de integração de *forms*. Estas operações estão organizadas da seguinte forma:

- Processo de Compra (autenticação, autorização, pagamento) – operações que suportam o processo de compra e que tipicamente resultam de uma iniciativa concreta de compra por parte do Cliente, junto do Comerciante;
- Outras operações de Cliente (consulta do estado do pagamento, cancelamento da autorização, devolução do pagamento) – operações que, estando associadas a uma compra, podem ocorrer em circunstâncias particulares e por iniciativa do Comerciante;
- Operações de Gestão (abertura, fecho, consulta a movimentos e geração de *token* com base em dados de cartão recolhidos pelo Comerciante) – operações relacionadas com tarefas de carácter administrativo ou de manutenção.

O Anexo C - Operações TPA Virtual apresenta uma matriz das operações passíveis de serem realizadas directamente na Consola Gestão de TPA Virtual e operações realizadas através de integração de *forms*.

4.1.1 Processo de Compra

A solução de TPA Virtual disponibiliza um meio de efectuar o pagamento de bens e serviços, sem leitura de cartão, e de acordo com a tipologia de TPA Virtual usada. Um processo de compra pode ter três etapas:

- Autenticação
 - de Cartão – Se o TPA Virtual onde for desencadeada a compra for 3-D Secure, a solução desencadeia um conjunto de verificações junto dos Sistemas de Pagamentos para validar se o número do cartão está associado ao respectivo programa 3-D Secure e efectua o pedido de autenticação do utilizador do cartão ao Banco Emissor do Cartão;
 - do Titular – a solução TPA Virtual realiza uma autenticação do Titular do Cartão, solicitando ao Titular uma password 3-D Secure que foi definida aquando da adesão do cartão ao serviço junto do Emissor;
- Autorização da transacção - Esta operação permite efectuar uma validação do cartão do cliente e efectuar em simultâneo um cativo⁷ na conta do mesmo (efectuado pelo Emissor do cartão), para

⁷ A realização do cativo na conta associada ao cartão depende da política adoptada pelo banco emissor.

que possa efectuar um débito posteriormente. Apesar de esta operação não ter valor contabilístico para o Comerciante permite assegurar a disponibilidade dos fundos para a concretização do pagamento desde que o pedido de Pagamento seja efectuado dentro da validade da autorização efectuada. Os Emissores de um cartão podem rejeitar o pagamento de uma transacção sempre que o pedido de pagamento seja efectuado após a expiração da autorização. Recomenda-se por isso que após o pedido de autorização seja desencadeado o pedido de pagamento num prazo de 7 dias;

- Pagamento da transacção – Estas operações, de acordo com os Sistemas de Pagamentos, devem ser desencadeadas apenas quando os bens ou serviços contratados com o Cliente são efectivamente expedidos ou efectivamente prestados. O montante associado ao pedido de Pagamento da transacção não pode ser nunca superior ao montante indicado no pedido de autorização, sendo rejeitados os pedidos de pagamento que não respeitem esta regra.

Quando o Comerciante efectua a expedição dos bens adquiridos em momentos distintos (por exemplo por ruptura de stock), deve proceder ao pedido de pagamento correspondente aos bens efectivamente disponibilizados em cada instante. Quando o Comerciante pretende disponibilizar a segunda remessa do produto tem de submeter novo pedido de autorização associado à operação original com o remanescente do valor autorizado inicialmente e, posteriormente efectuar o respectivo pedido de pagamento. A eliminação de montantes cativos da conta do cliente, correspondentes a cada um dos pedidos de autorização, é da responsabilidade do Emissor do cartão.

O processo de compra em canais *e-commerce* é um processo tipicamente a dois tempos (pedido de autorização e pagamento). Com a implementação de soluções 3-D Secure, passou a existir uma etapa prévia, a autenticação, que permite aumentar os níveis de segurança das transacções em que é autenticado o detentor do cartão.

4.1.1.1 Compra com dados de cartão

Quando a recolha de dados de cartão é realizada pelo Comerciante procede-se à captura dos dados através de *form* na plataforma de *e-commerce* do Comerciante. A recolha de dados de cartão pelo Comerciante requer um nível de certificação PCI-DSS mais elevado (do lado do Comerciante), uma vez que implica a recolha e manipulação dos dados, que tem de se realizar com garantias de segurança adicionais. O Titular de Cartão termina o processo de compra preenchendo os dados de cartão na loja *online* do Comerciante. Uma vez introduzidos, estes dados são autenticados pela SIBS FPS junto do SPI e/ou Emissor do cartão. No seguimento de uma autenticação positiva, é realizada uma autorização de pagamento do montante da compra. Se o Emissor autorizar o pagamento do montante, o Comerciante pode proceder à expedição dos bens ou activação do serviço, contra o qual pode de seguida solicitar o pagamento.

4.1.1.2 Compra com *token*

A compra com *token* consiste no processo pelo qual os dados do cartão são substituídos por um identificador único (o *token*), o qual não pode ser revertido matematicamente, e cuja correspondência é conhecida apenas pela SIBS FPS⁸. Os *tokens* podem ser gerados no acto da compra ou num momento anterior ao da compra, dependendo da implementação efectuada no TPA do Comerciante, uma vez que os procedimentos de geração de *token* são autónomos do processamento relativo às compras.

Numa compra com *token*, um Cliente não introduz os dados do seu cartão, caso este tenha feito um registo anterior do mesmo com o Comerciante. Neste caso, os dados de cartão são substituídos por um *token* gerado pela SIBS FPS e guardado nos sistemas do Comerciante. Neste cenário de compra, o Comerciante nunca entra em contacto com os dados de cartão. O *token* é apresentado ao Cliente na loja *online* do Comerciante, e uma vez que seja seleccionado para uso na compra, é enviado o detalhe da compra para a SIBS FPS (referência, montante) juntamente com o *token*. Este *token* deve constar numa base de dados que reside no sistema central da SIBS FPS e que estabelece a relação entre o *token* e os dados de cartão. Desta forma, pode-se proceder à autenticação (quando aplicável) e autorização do pagamento junto do SPI e/ou Emissor de Cartão.

4.1.1.3 Compra *Hosted*

Numa compra *Hosted*, o Comerciante delega o processo de recolha de dados de cartão na SIBS FPS. A compra *Hosted* compreende a captura de dados do cartão através de um formulário disponibilizado ao Cliente, o envio do mesmo e o processamento da compra, realizados directamente pela solução de TPA Virtual da SIBS FPS, dispensando, deste modo, o TPA do Comerciante de realizar essas tarefas.

Este tipo de funcionalidade permite ao Comerciante recorrer aos sistemas da SIBS FPS para processar a Autorização e o Pagamento de uma compra, indicando apenas qual a referência e montante do pagamento a efectuar.

4.1.2 Outras operações de Cliente

4.1.2.1 Consulta à Situação de um Pagamento

O TPA Virtual permite realizar a consulta à situação de um pagamento. Sempre que existam dúvidas quanto à situação de um pagamento registado no sistema, por exemplo quando ocorrer um *timeout* na resposta de uma operação (ex. autorização, cancelamento, pagamento ou devolução), o Comerciante tem a possibilidade de executar esta operação de consulta para determinar qual o estado/situação da operação enviada.

⁸ O algoritmo de geração dos *tokens* não é divulgado por motivos de segurança.

4.1.2.2 Cancelamento de Autorização de Pagamento

O TPA Virtual permite realizar o cancelamento da autorização de pagamento. Se um Comerciante necessitar, por exemplo numa situação em que o cliente desista da sua encomenda ou não pretenda avançar com a compra da mercadoria/serviço, pode desencadear o cancelamento de uma Autorização de Pagamento à SIBS FPS. Este cancelamento executa-se através da consola *online* Gestão de TPA ou por mensagens. Após um conjunto de validações é devolvido o resultado do cancelamento solicitado.

4.1.2.3 Devolução de Pagamento

O TPA Virtual permite a devolução de um pagamento. No caso de uma situação em que o cliente não esteja satisfeito com a compra efectuada, e seja necessário efectuar uma devolução do pagamento efectuado, o Comerciante pode realizar um pedido de devolução.

O Comerciante pode proceder à devolução pelo valor total da compra efectuada ou por um valor parcial, sendo possível a realização de várias devoluções associadas a um processo de compra, sendo contudo assegurado que a soma do valor das devoluções parciais nunca é superior ao da operação de compra original.

4.1.3 Operações de Gestão

4.1.3.1 Abertura de Período

O TPA Virtual contempla a operação de Abertura de Período. As operações de abertura de TPA ocorrem de modo automático, na sequência de um fecho, também automático, resultante da realização da primeira transacção de cada dia e quando o TPA atinge a 900 transacções no período.

Para os Comerciantes que pretendam implementar outros procedimentos que levem à abertura do TPA Virtual, a SIBS FPS disponibiliza não só a funcionalidade na consola *online* de Gestão de TPA, mas também possibilita a integração com os TPA de Comerciante através do *form* M030. A abertura de TPA Virtual é efectuada individualmente para cada TPA Virtual, não sendo efectuada de modo transversal para todos os TPA Virtuais de um mesmo Comerciante.

4.1.3.2 Fecho de Período

O TPA Virtual contempla a operação de Fecho de Período. As operações de fecho de TPA ocorrem de modo automático, na sequência da realização da 1ª transacção de cada dia e quando o TPA atinge as 900 transacções no período.

Para que os Comerciantes que pretendam implementar outros procedimentos de fecho do TPA Virtual, a SIBS FPS disponibiliza não só a funcionalidade na consola *online* de Gestão de TPA, mas também possibilita a integração com os TPA de Comerciante.

Sempre que um TPA Virtual se encontrar no estado Fechado, por iniciativa do Comerciante, não é efectuado o procedimento automático de fecho e abertura de TPA resultante da primeira transacção do dia.

Sempre que o período contabilístico de um TPA Virtual se encontra no estado “Fechado”, e são submetidas operações sobre o TPA Virtual em causa, é apresentada uma mensagem de erro sugerindo a abertura de TPA. A operação Fecho de TPA Virtual é efectuada individualmente para cada TPA Virtual, não sendo efectuada de modo transversal para todos os TPA Virtuais de um mesmo Comerciante.

4.1.3.3 Movimentos TPA Virtual

Para dar aos Comerciantes, de modo regular, informação sobre as operações efectuadas em cada um dos seus TPA Virtuais, o sistema garante a possibilidade de *download* dos movimentos efectuados nos últimos 24 meses, por TPA Virtual.

5 Especificações Técnicas

Este capítulo inclui a lista das especificações técnicas aplicáveis ao *Acquirer*. No que diz respeito ao Comerciante o detalhe das especificações encontra-se descrito no DCSIBS100286 - Manual do Serviço de Processamento em TPA.

5.1 Mensagens *Host-To-Host*

As mensagens *Host-to-Host* permitem ao *Acquirer* automatizar e massificar processos realizados entre os seus sistemas e os da SIBS FPS. Uma descrição detalhada destas mensagens encontra-se presente no DCSIBS100286 - Manual de Serviço de Processamento em TPA.

Tabela 2 - Mensagens *Host-To-Host* enviadas pelo *Acquirer*

| Mensagem | Nome |
|-----------|--|
| H101-S101 | Inserir Comerciante |
| H102-S102 | Consultar Comerciante |
| H103-S103 | Alterar Comerciante |
| H104-S104 | Inserir Estabelecimento |
| H105-S105 | Consultar Estabelecimento |
| H106-S106 | Alterar Estabelecimento |
| H107-S107 | Listar Comerciantes |
| H108-S108 | Listar Estabelecimentos por Comerciante |
| H112-S112 | Inserir TPA |
| H113-S113 | Consultar TPA |
| H114-S114 | Consultar Estado de Funcionamento de TPA |
| H115-S115 | Alterar TPA |
| H116-S116 | Abater TPA |
| H117-S117 | Listar Acordos de um Estabelecimento |
| H118-S118 | Listar TPA |
| H119-S119 | Pedir Produção de Cartões de Supervisor Personalizados |
| H120-S120 | Consultar Cartão de Estabelecimento |
| H121-S121 | Alterar Cartão de Estabelecimento |
| H122-S122 | Listar Cartões de Estabelecimento |
| H124-S124 | Inserir Acordo de Representação |
| H125-S125 | Consultar Acordo de Representação |
| H126-S126 | Alterar Acordo de Representação |
| H127-S127 | Abate de Acordos |
| H129-S129 | Consulta Estabelecimentos por Chave do Sistema do Acquirer |

| Mensagem | Nome |
|-----------|---|
| H132-S132 | Inserir Acordo de Representação com Padrão |
| H133-S133 | Alterar Acordo de Representação com Padrão |
| H134-S134 | Inserir Acordo Padrão |
| H135-S135 | Listar Acordos Padrão do <i>Acquirer</i> |
| H136-S136 | Consultar Acordo Padrão |
| H137-S137 | Alterar Acordo Padrão |
| H138-S138 | Abater Acordo Padrão |
| H139-S139 | Inserir Dados Operacionais de Estabelecimento |
| H140-S140 | Consultar Dados Operacionais de Estabelecimento |
| H141-S141 | Alterar Dados Operacionais de Estabelecimento |
| H276-S276 | Inserir Pedido de Regularização de Comerciante |
| H277-S277 | Listar Pedido de Regularização de Comerciante |
| H278-S278 | Consultar Pedido de Regularização de Comerciante |
| H279-S279 | Confirmar/Recusar Pedido de regularização de Comerciante |
| H631-S631 | Inserir Acordo de Representação de Comerciante |
| H632-S632 | Listar Histórico de Acordos de Representação |
| H633-S633 | Listar Histórico de Acordos de Representação com Padrão |
| H634-S634 | Listar Histórico de Acordos Padrão |
| H639-S639 | Inserir Dados de <i>Acquirer</i> |
| H640-S640 | Consultar Dados de <i>Acquirer</i> |
| H641-S641 | Alterar Dados de <i>Acquirer</i> |
| H648-S648 | Inserir Acordo de Representação de Comerciante com Padrão |
| H670-S670 | Listar Totais por Produto com Comissões |
| H671-S671 | Listar Operações TPA |
| H672-S672 | Listar Fechos de TPA sem Comissões |
| H673-S673 | Pedir Segunda Via de Extracto |
| H677-S677 | Pedir Produção de Cartões de Supervisor não Personalizados |
| H678-S678 | Listar Cartões de Supervisor não Personalizados |
| H679-S679 | Associar Conta/Cartão de Supervisor Não Personalizado a Estabelecimento |
| H680-S680 | Alterar Conta/Cartão de Supervisor não Personalizado |
| H684-S684 | Listar Comerciantes por Nome |
| H685-S685 | Listar Estabelecimentos por Nome |
| H686-S686 | Listar Estabelecimentos por Nome de Comerciante no Sistema do <i>Acquirer</i> |
| H687-S687 | Listar Estabelecimentos por ID. de Comerciante no Sistema do <i>Acquirer</i> |
| H688-S688 | Inserir Dados Operacionais de Comerciante |
| H689-S689 | Consultar Dados Operacionais de Comerciante |
| H690-S690 | Alterar Dados Operacionais de Comerciante |
| H691-S691 | Inserir Dados do <i>Acquirer</i> por Produto Financeiro |
| H692-S692 | Consultar Dados do <i>Acquirer</i> por Produto Financeiro |

| Mensagem | Nome |
|-----------|---|
| H693-S693 | Alterar Dados do <i>Acquirer</i> por Produto Financeiro |
| H694-S694 | Listar Histórico de Contas/Cartão de Supervisor Não Personalizado |
| H695-S695 | Abater Dados Operacionais de Comerciante |

5.2 Ficheiros

5.2.1 Ficheiros com Iniciativa no *Acquirer*

Tabela 3 - Ficheiro de Gestão de Dados do Serviço MULTIBANCO

| Ficheiro | Nome |
|----------|---|
| GDSM | Ficheiro de Gestão de Dados do Serviço MULTIBANCO |

5.2.2 Ficheiros de Resposta SIBS

Tabela 4 - Ficheiro de Resposta de Gestão Dados do Serviço MULTIBANCO

| Ficheiro | Nome |
|----------|--|
| RGDS | Ficheiro de Resposta de Gestão Dados do Serviço MULTIBANCO |

5.2.3 Ficheiros com Iniciativa na SIBS

Tabela 5 - Ficheiros enviados pela SIBS ao *Acquirer*

| Ficheiro | Nome |
|----------|---|
| MOV5 | Ficheiro de Movimentos |
| CTPA | Ficheiro de Conta Suporte do Serviço TPA - Mensal |
| DTPA | Ficheiro de Conta Suporte do Serviço TPA - Diário |
| EXTC | Ficheiro de Extractos – Fecho com Comissões |
| EXTF | Ficheiro de Extractos – Fecho sem Comissões |
| EXTM | Ficheiro de Extractos – Detalhes de Movimentos |
| TRMC | Ficheiro de Terminais - Cadastro |
| TRMF | Ficheiro de Terminais - Facturação |
| EFAC | Ficheiro de Facturação |
| CFAC | Ficheiro Comprovativo de Facturação |

6 Glossário

| Termo | Definição | Origem |
|------------------|--|-----------------------------------|
| B. Apoio Com. | Banco Apoio Comerciante | Intervenientes |
| <i>Browser</i> | <i>Software</i> que permite navegar e interagir com uma aplicação <i>web-based</i> | Conceitos |
| Extranet | Rede de dados | Processo de Adesão |
| <i>Key Enter</i> | Introdução manual de dados | Processo de Adesão |
| MO/TO | <i>Mail Order / Telephone Order</i> | Enquadramento |
| HTTPS | Protocolo HTTP que permite o envio seguro de dados | Endereços de Teste do TPA Virtual |
| SPI | Sistema de Pagamentos Internacionais | Intervenientes |
| <i>Timeout</i> | Situação decorrente da expiração de um determinado período de tempo, durante o qual não ocorreu o evento que era suposto ter ocorrido. | Operações TPA Virtual |
| TPA | Terminal de pagamento automático | Introdução |
| URL | Endereço de página <i>web</i> (<i>uniform resource locator</i>) | Endereços de Teste do TPA Virtual |

Anexo A. Endereços de Teste do TPA Virtual

Adicionalmente ao ambiente de testes, a SIBS FPS disponibiliza um *site* que simula uma solução de e-commerce, e que permite aos Comerciantes/Implementadores concretizarem a generalidade dos interfaces de integração previstos na solução de TPA Virtual.

Apresentam-se de seguida os endereços do ambiente de Testes e Produção do TPA Virtual.

- **Testes**

Tabela 6 - Endereços do ambiente de Pré-Produção / Testes

| | |
|--|--|
| Gestão TPA | https://teste.mbnet.pt/tpa |
| URL do serviço TPA Virtual (para envio do Form 3) | https://teste.mbnet.pt/servlet/pvtn |
| URL para envio das mensagens | https://teste.mbnet.pt/pvtn |
| Galeria virtual para testes TPA Virtual | https://teste.mbnet.pt/mch/gav3 para operações com <i>token</i> ou <i>Hosted</i> https://teste.mbnet.pt/mch/gav2 para operações com dados de cartão |

A porta do serviço é a *standard* para o serviço HTTPS: 443.

- **Produção**

Tabela 7 - Endereços do ambiente de Produção

| | |
|---|---|
| Gestão TPA | https://www.mbnet.pt/tpa/index.html |
| URL do serviço TPA Virtual (para envio do Form 2 ou 3) | https://www.mbnet.pt/servlet/pvtn |
| URL para envio das mensagens | https://www.mbnet.pt/pvtn |

A porta do serviço é a *standard* para o serviço HTTPS: 443.

Anexo B. Parâmetros de Terminais TPA Virtual

Tabela 8 - Terminal TPA Virtual MO/TO

| | |
|------------------------------|--|
| Tipo de terminal | 07 - TPA Virtual MO/TO |
| Marca modelo | Z0 – Internet 2001 |
| Fornecedor | 0000001 – SIBS |
| Comunicação | 00 – Por Atribuir |
| Key Enter | 1-Key Enter Disponível |
| Tipo de abertura | 1- Pode efectuar abertura sem cartão |
| Operações autorizadas | 01 - Compra (é também a operação principal) 02 - Devolução 08 - Autorização de Crédito 09 - Cancelamento de Crédito |

Tabela 9 - Terminal TPA Virtual 3-D Secure

| | |
|------------------------------|--|
| Tipo de terminal | 11 - TPA Virtual 3-D Secure / server |
| Marca modelo | Z0 – Internet 2001 |
| Fornecedor | 0000001 – SIBS |
| Comunicação | 00 – Por Atribuir |
| Key Enter | 1-Key Enter Disponível |
| Tipo de abertura | 1- Pode efectuar abertura sem cartão |
| Operações autorizadas | 01 - Compra (é também a operação principal) 02 - Devolução 08 - Autorização de Crédito 09 - Cancelamento de Crédito |

Tabela 10 - Terminal TPA Virtual Presencial

| | |
|------------------------------|--|
| Tipo de terminal | 12 - TPA Virtual Presencial |
| Marca modelo | Z0 – Internet 2001 |
| Fornecedor | 0000001 - SIBS |
| Comunicação | 00 – Por Atribuir |
| Key Enter | 1-Key Enter Disponível |
| Tipo de abertura | 1- Pode efectuar abertura sem cartão |
| Operações autorizadas | 01 - Compra (é também a operação principal) 02 - Devolução 08 - Autorização de Crédito 09 - Cancelamento de Crédito |

Tabela 11 - Terminal TPA Virtual 3D *on-behalf*

| | |
|------------------------------|--|
| Tipo de terminal | 13 - TPA Presencial <i>on-behalf</i> |
| Marca modelo | Z0 – Internet 2001 |
| Fornecedor | 0000001 – SIBS |
| Comunicação | 00 – Por Atribuir |
| Key Enter | 1-Key Enter Disponível |
| Tipo de abertura | 1- Pode efectuar abertura sem cartão |
| Operações autorizadas | 01 - Compra (é também a operação principal) 02 - Devolução 08 - Autorização de Crédito 09 - Cancelamento de Crédito |

Tabela 12 - Terminal TPA Virtual 3-D *on-behalf*

| | |
|------------------------------|--|
| Tipo de terminal | 14 - TPA Virtual 3D <i>on behalf</i> |
| Marca modelo | Z0 – Internet 2001 |
| Fornecedor | 0000001 – SIBS |
| Comunicação | 00 – Por Atribuir |
| Key Enter | 1-Key Enter Disponível |
| Tipo de abertura | 1- Pode efectuar abertura sem cartão |
| Operações autorizadas | 01 - Compra (é também a operação principal) 02 - Devolução 08 - Autorização de Crédito 09 - Cancelamento de Crédito |

Tabela 13 - Terminal TPA Virtual MO/TO *on-behalf*

| | |
|------------------------------|--|
| Tipo de terminal | 16 - TPA Virtual MO/TO <i>on behalf</i> |
| Marca modelo | Z0 – Internet 2001 |
| Fornecedor | 0000001 – SIBS |
| Comunicação | 00 – Por Atribuir |
| Key Enter | 1-Key Enter Disponível |
| Tipo de abertura | 1- Pode efectuar abertura sem cartão |
| Operações autorizadas | 01 - Compra (é também a operação principal) 02 - Devolução 08 - Autorização de Crédito 09 - Cancelamento de Crédito |

Anexo C. Operações TPA Virtual

| Operação | Integração pelo Comerciante | Gestão de TPA |
|--|-----------------------------|---------------|
| Autorização de Pagamento 3-D Secure | M001 | O |
| Pagamento | M002 | √ |
| Cancelamento de Autorização de Pagamento | M003 | √ |
| Devolução de Pagamento | M004 | √ |
| Autorização de Pagamento MO/TO | M005 | √ |
| Compra com Modalidade de Pagamento | M0MP | √ |
| Consulta à situação de um pagamento | M020 | √ |
| Abertura de TPA Virtual | M030 | √ |
| Fecho de TPA Virtual | M031 | √ |
| Geração de Token | M032 | n.d. |
| Eliminação do Token | M033 | n.d. |
| Movimentos TPA Virtual | MMOV | √ |
| Autorização de Pagamento MO/TO | Form 2 | √ |
| Autenticação 3-D Secure | Form 3 | n.d. |
| Pedido de Geração de Token | Form 32 | n.d. |
| Compra com Modalidade de Pagamento | Form MP | √ |

Notas:

n.d. – não disponível;

√ - Disponível;

O - Esta operação está dependente da parametrização do TPA Virtual e da existência prévia de uma autenticação desencadeada através do Form 3.